

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.

Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Dezoito horas mais quatro minutos. Invocando o nome de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Iniciando os nossos trabalhos queremos, primeiramente, cumprimentar aqui a nossa autoridade estadual a qual nos honra e muito a sua presença nesta Sessão Ordinária, deputada Fran Somensi, seja bem-vinda, bem como os seus colaboradores, entre eles está o Adamoli, estão os meninos assessores de gabinete, enfim. A Senhora veio com uma comitiva completa o que nos honra por demais, não somente a sua presença, mas também revendo pessoas que são tão importante, e saber que a Senhora levou de Farroupilha pessoas boas e que vão estar sempre olhando pela nossa cidade bem como a Senhora, porque Farroupilha é a menina dos seus olhos e dos nossos olhos. Seja bem-vinda. Queremos cumprimentar também e também dizer o nosso carinho em recebê-los aqui, Arlene Lazzari, Vereadora dessa Casa, licenciada hoje fazendo parte do nosso executivo; queremos também cumprimentar a Sandra Maria de Bortoli do Hospital Beneficente São Carlos, queremos cumprimentar Doutor Nelso Molon, seja bem-vindo a esta Casa do povo. A Senhora Elizabeth Bartelli que nos honra muito também com a sua presença; queremos cumprimentar o nosso chefe de gabinete, o Adamolli, que já fizemos menção ao nome dele. Uma das homenageadas que tivemos aí no finalzinho como das últimas homenagens do ano passado e nos sentimos muito bem com a Senhora a Neuza Molon que está presente no dia de hoje. Também queremos trazer aqui o nosso muito obrigado pela presença do seu Balsani pessoa tão importante em todo o cenário político também de Farroupilha. Cumprimentar a imprensa na figura de Leandro Adamatti e os demais que fazem parte da cobertura dessa Sessão Ordinária referente a esta segunda-feira, 11 de janeiro de 2021. Vamos cumprimentar as nossas Vereadoras Doutora Eleonora e também a Clarice Baú, queremos cumprimentar a todos os Vereadores, os que estão aqui conosco e também os que estão na parte de baixo atendendo a um pedido nosso pelo distanciamento e segurança de todos nós e eles gentilmente estão aqui nas primeiras cadeiras os Vereadores que serão substituídos após a semana que vem por mais pessoas para que eles também estejam aqui no plenário conosco e fazemos esse revezamento em respeito a todos; e agradecemos imensamente a cada um que se dispôs a estar conosco nesses cuidados tão importante para todos nós que é exatamente o distanciamento e é claro o uso de máscara, da máscara, e eu peço escusas porque por uma questão de saúde e questão até de que a fala está ainda se recuperando, eu retirei, mas o nosso distanciamento está correto dentro daquilo que é pedido e por isso que eu retirei a máscara neste momento de fala com os Senhores. Em aprovação a ata nº 4075 de 1º de janeiro de 2021. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão.

Aprovada por todos os Senhores Vereadores. Solicito ao Vereador Felipe Maioli, 1º Secretário, para que proceda à leitura do expediente da Secretaria no dia de hoje.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Ofício nº 02/2021; encaminhado pelo Hospital Beneficente São Carlos na data de 6 de janeiro de 2021. Ao Excelentíssimo Senhor Tadeu Salib dos Santos, Presidente da Câmara de Vereadores de Farroupilha/RS. Objeto: resposta à manifestação do Senhor Juliano Luiz Baumgarten em Sessão desta Câmara de Vereadores, pronunciando-se acerca do atendimento a pacientes e infecção junto ao Hospital Beneficente São Carlos. Preclaro Senhor Presidente e Vereadores desta Câmara, o Hospital Beneficente São Carlos, casa de saúde, de vocação benemerente, entidade filantrópica sem fins lucrativos, devidamente inscrito junto ao CNPJ sob o nº 89.847.370/0001-72, estabelecido na Rua da República, 51 – Centro, nesta cidade de Farroupilha/RS, por sua superintendente ao final assinada, vem com o devido respeito à presença de vossa Senhoria para manifestar-se sobre o pedido de traslado de documentos o fazendo da seguinte forma. Com gosto amargo iniciamos o ano quando ouvimos um parlamentar ir à tribuna desta nobre Casa Legislativa, como primeiro pronunciamento na qualidade de Vereador, o senhor Juliano Luiz Baumgarten falar do atendimento de seu tio não nominado o seu nome, mas apenas o prenome como sendo “Celso” e ainda pronunciar-se sobre infecção hospitalar em níveis alarmantes. Entendemos que o nobre Vereador não conhece, de fato, o funcionamento, os serviços e os protocolos de segurança da casa de saúde de nossa cidade. No tocante o Senhor Celso, em face da ética, bom senso e a lei geral de proteção de Deus, o hospital não trata de casos específicos em público, pois tem a essência de sua missão oferecer serviços de qualidade, visando à saúde e satisfação do paciente. Já no que diz respeito à suposta infecção hospitalar, ressalta-se que o serviço de controle de infecção é altamente rigoroso e técnico observando todas as normas sanitárias vigentes, sendo que o Hospital Beneficente São Carlos apresenta, ao longo dos anos, taxa global de infecção hospitalar inferior ao preconizado pela ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - 0,5% e OMS - Organização Mundial da Saúde - 0,3%. Logo, sem qualquer fundamento, a assertiva do Vereador. Com efeito, sendo uma instituição prestadora de serviço da área de saúde opera seguindo protocolos e normas nacionais e internacionais, inclusive vistoriados pela Visa Rio Grande do Sul, estando em dia com todos os alvarás de saúde vigentes. Em face a um ano totalmente atípico, o ano de 2020, a entidade hospitalar combateu de forma planejada e organizada a pandemia do coronavírus no qual foram atendidas 50.436 pessoas, destas, 7.955 foram internações hospitalares. Neste mesmo período recebemos pelo canal de ouvidoria oficial da instituição 19 queixas que corresponde a 0,03% do total dos atendimentos. O Hospital Beneficente São Carlos atua como forte parceiro do Sistema Único de Saúde – SUS - com relevância regional, sendo referência para 34 municípios, totalizando mais de 500 mil habitantes. Sendo também empunhada bandeira da alta complexidade em traumato-ortopedia, quando deveria ser propagado que aqui temos serviços de alta qualidade. Registra-se que um dos principais valores da instituição diz respeito ao atendimento humanizado no qual insere o paciente no centro de toda a atividade hospitalar, com foco na prática dos cuidados necessários com a saúde e a valorização da vida. Neste sentido, a gestão sempre esteve aberta à escuta de supostas queixas para prontamente implementar ações corretivas quando necessário. Para

tanto, o pronunciamento ocorra sem qualquer fundamento e conhecimento acerca dos serviços prestados pela nossa casa de saúde, sem qualquer motivo ou fundamento contra a entidade hospitalar, tentando causar, por certo, o descrédito junto aos nossos usuários e sociedade geral, tendo em vista que já foi ouvido pela superintendência-geral e direção técnica médica. Por fim, a direção fará todos os esforços para que a entidade prestadora de serviço busque o melhor resultado no campo da saúde a cada um que necessitar, prestando as informações necessárias e pertinentes sem necessidade com a devida vênia, que seja feito através de pronunciamentos alinhados da verdade, pois acima de tudo o hospital é comunitário. Ponderado de imediato para que o Vereador Juliano se retrate perante os colegas e sociedade em geral. Sendo para o momento, reiterando protestos de estima a todos a régia consideração. Atenciosamente, Janete de Fátima Toigo D'Agostini - Superintendente Administrativa do Hospital Beneficente São Carlos. Senhor Presidente, era isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado Secretário Felipe Maioli. Não tem questão de ordem agora não, Senhor Vereador. Apenas para lisura e transparência desta Casa a qual estamos iniciando o nosso trabalho, semana que passou, após já ter acontecido as Sessões nesta Casa Legislativa, recebi a correspondência endereçada ao Presidente desta Casa e primeira medida tomada exatamente a medida de colocar para a população a correspondência que nós recebemos. O que faremos de agora em diante, desculpem, de agora em diante, será o quanto antes e o mais breve possível, na condição de Presidente da Casa Legislativa, é responder a este ofício naquilo que cabe ao Presidente fazê-lo já que ele foi a pessoa a quem foi endereçada a reclamação ou, enfim, foi colocado para a Presidência da Casa. A partir de amanhã estaremos, é claro, definindo a resposta que será para o Hospital Beneficente São Carlos e gostaríamos de que não tomamos medida nenhuma na semana que passou por respeito, principalmente, às pessoas que têm a sua opinião formada, têm a sua opinião formada, sabem da excelência para muitos do que é o trabalho do Hospital São Carlos e também é claro de tudo aquilo que é feito para a comunidade. Então eu agradeço muito a presença dos Senhores aqui, Doutor Nelson, Senhora Elizabeth, a Sandra, enfim, todas as pessoas que estão aqui conosco hoje, claro que para verificar e comprovar a lisura dessa Casa de que tudo aquilo que for encaminhado ao Presidente e for assunto de interesse público ele será lido no expediente, assim como foi feito. Então peço a quem está aqui representando o Hospital São Carlos que nos aguarde, se for possível, porque amanhã já estaremos encaminhando a resposta do Presidente desta Casa. Seguimos e passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: E convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Pastor Davi representando a Rede Sustentabilidade.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Uma boa noite a todos. Mais uma vez uma alegria poder estar aqui. A minha saudação ao nosso Presidente Tadeu, os demais Vereadores que estão aqui. A minha saudação e alegria também de receber hoje na bancada da Rede Sustentabilidade a nossa querida deputada estadual Fran Somensi, juntamente com nosso amigo Adamoli mais os assessores; dizer da honra de que temos de recebê-la, deputada, e se colocar à disposição da bancada da Rede, bem como a Farroupilha. Minha saudação ao doutor Molon aqui no Hospital São Carlos, a Sandra, a Senhora Elizabeth e saudando eles

eu saúdo das demais autoridades e também saúdo toda a imprensa aqui presente. Eu trago hoje um pedido de informação e um requerimento para apresentar depois no Pequeno Expediente. E deste requerimento trago aqui um assunto de extrema importância de nós nos apoderarmos das informações a qual recebemos na quarta-feira passada, dia 6/01, quando a notícia foi declarada em que a Associação dos Recicladores de Farroupilha – ARFA – tinha então sido tomada por um incêndio, a qual foi destruída na sua quase totalidade ou grande parte. Entramos em contato com o Presidente, o Diego, por algumas vezes, não conseguimos, mas a informação que nós temos, então, é que desde o início das suas atividades já há alguns anos, há 5 anos a mesma equipe trabalha naquele local de reciclagem. Aproximadamente 11 famílias estão dependendo daquele trabalho e agora então com este incêndio nos traz aqui a relevância e a importância de nós buscarmos essas informações de que maneira então eles estão trabalhando qual é a qualidade, ou melhor, dizendo qual é o percentual que eles estão conseguindo recuperar, ou seja, daquilo que eles estão recebendo da empresa ECOFAR para fazer a sua reciclagem? Então eu trago aqui, hoje à noite este pedido, este requerimento, para que tenhamos a informação da empresa ECOFAR e também da ARFA para que a gente possa estar ciente. A informação que o local não estava abandonado, mas que havia uma paralisação de final de ano. Então eu trago aqui, Senhores este pedido, este requerimento, haja vista que alguns moradores ali do bairro também colocam que alguns anos né, ali se têm um mau cheiro, ali se tem ratos, enfim, trazendo um desconforto para as famílias que estão ali e também trazendo um empecilho de que poderia se fazer qualquer outra atitude, tomar atitude para que viesse se ampliar o cuidado. Então eu trago aqui informação do morador, o seu Alair Nunes, que há 10 anos mora ali então e traz essa reivindicação. Precisamos analisar quais são as condições de trabalho, ver se podemos melhorar as estruturas, haja vista que então o Presidente da ARFA declara que a esteira que eles trabalhavam para fazer ali toda a reciclagem ficou toda danificada então eu trago aqui esse pedido porque é uma questão fundamental ao nosso meio ambiente. Com isso trazendo uma conscientização a nossa população da importância de nós separarmos aqui o lixo, o valor que nós gastamos diariamente também na composição desse trabalho. Então eu trago aqui esse pedido de informação nesse expediente. Faço também um registro aqui da presença do nosso Secretário da saúde, Senhor Clarimundo, também as boas-vindas e quero fazer aqui para encerrar também as minhas palavras, o registro, hoje o dia internacional contra a corrupção né; algo que foi assinado na convenção das Nações Unidas em 2003 e o Brasil faz parte deste contrato, de assinatura. Combater a corrupção não se trata de uma velha ou de uma nova política, mas de uma boa política que todos possamos continuar construindo aqui em Farroupilha e na nossa nação brasileira. Uma boa noite a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado pastor Davi; falando pela Rede de Sustentabilidade. Queremos aqui trazer também nossa alegria em receber o Secretário de Saúde do nosso município, o Senhor Clarimundo, que nos deixa muito feliz; muito obrigado pela vossa presença. Convido o Republicanos para que faça uso da tribuna. Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores e Vereadoras, as pessoas que estão hoje honrando essa Casa Legislativa com a sua presença. Quero começar cumprimentando a nossa deputada estadual Fran Somensi, uma representante incansável da nossa cidade de Farroupilha, que hoje esteve na nossa bancada e também na bancada de todos os colegas Vereadores se colocando à disposição, porque acredita na importância de

trabalhar de forma conjunta, cooperada. Nós precisamos saber que independente das bandeiras partidárias nós temos em primeiro lugar, em primeiro lugar, a cidade de Farroupilha. Então nesse sentido quero também cumprimentar os membros da executiva do partido Republicano, nosso Vice-presidente Paulo Teles, os membros Adriano Colferai, o Jorge Cerpa, Siana Rissi, presidente do Republicano Mulher, Rodrigo dos Santos, o nosso amigo Natan, o Adamoli chefe de gabinete da deputada Fran, o Anderson Oliveira assessor também do gabinete. Quero cumprimentar aqui toda a direção do Hospital Beneficente São Carlos que está aqui hoje presente; nosso Secretário de saúde, o Clarimundo, boa sorte nessa missão Clarimundo, uma grande missão tenho certeza na tua vida já estive na, por um pequeno período, mas sei da dura lida que é ser Secretária do município e na doação na entrega que a gente tem que fazer. E tenho certeza na tua capacidade e torço muito por ela. Quero cumprimentar o nosso Secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, né, meu amigo Fernando Silvestrin; também parabéns por essa condução, nós também acreditamos na sua competência, no seu trabalho que já demonstrou no passado e tenho certeza que continuará demonstrando. Quero cumprimentar a todos os demais membros do executivo municipal, pessoal da imprensa, Senhoras e Senhores. Eu começo falando sobre, me somo pegando aqui a fala do meu colega Vereador Pastor Davi sobre o incêndio acontecido na ARFA. Quando estive na condição de Secretário do Meio Ambiente, nós já travamos uma grande guerra com a questão de oferecer uma, oferecer o mínimo aos recicladores. Tanto é quanto na legislatura passada criamos aqui a frente parlamentar de apoio à reciclagem e também quando estava na condição de Secretário do Meio Ambiente criamos a primeira lei de apoio à reciclagem. Lei essa em vigor né que garante ao reciclador e às cooperativas de reciclagem que o município possa conceder diversos tipos de auxílio seja de ordem financeira de ordem de treinamento. Quem sabe, pastor Davi, nesse, nesse sinistro que aconteceu, essa lei agora aprovada por essa Casa, sancionada pelo Prefeito Municipal, que o Prefeito e a Secretária possam fazer uso desta mesma lei para reerguer essa casa né tão importante né, porque são vidas que dependem dessa reciclagem. Senhor Presidente e eu acompanhei no dia a dia dessas famílias e eu sei do trabalho e da seriedade; e, pastor Davi, me somo também ao seu trabalho de a gente buscar sim junto com o Executivo Municipal, a sensibilidade do nosso Prefeito, um bom encaminhamento né a isso. Gostaria também de fazer um registro hoje estive cumprindo uma agenda no Executivo Municipal fui recebido pelo Prefeito Municipal Fabiano Feltrin e pelo Vice Jonas Tomazini. Elogiei o formato em que os dois estão trabalhando dentro do mesmo gabinete, fui atendido por ambos, na condição de Vereador, também encaminhando algumas demandas da comunidade, né, e aí pude perceber também essa, esse olhar importante que o Prefeito possa ter ao Legislativo, sabe da importância desse poder quanto contribuição à comunidade de Farroupilha. Gostaria de falar primeiramente de dois projetos de lei, Senhor Presidente, que eu dou entrada neste momento na Casa: Projeto de Lei nº08 e nº 09. O nº 08, que estamos dando entrada na Casa nesse momento, institui o dia do Artesão e a semana Municipal do Artesanato no calendário de comemorações oficiais do município de Farroupilha. É uma justa reconhecimento ao artesanato de Farroupilha; que possa desempenhar uma lei específica dividida em diversos artigos, que possam depois, na terça-feira em diante, nós vamos discutir. Também o projeto nº 09 que dispõe sobre a saída de alimentos destinados ao consumo humano por doação nos estabelecimentos comerciais localizados no município de Farroupilha. O que que é essa lei? Hoje todo estabelecimento comercial ligado à alimentação, cozinha industrial, restaurante ou afins, quando tem uma sobra no Buffet que

ainda poderia ser colocado ao consumo humano através de uma doação, o empreendedor não pode fazê-lo, porque a legislação não permite. Algumas cidades do Rio Grande do Sul, e foram na nossa pesquisa 32 cidades, criaram essa mesma lei, nesse formato, que permite inclusive esse assunto foi levantado na legislatura passada, no outro formato pelo Vereador Thiago Brunet, que aprovamos nessa Casa uma sugestão de Projeto de Lei ao Executivo que aonde o Executivo então faria a gestão desse alimento; pegando esse alimento do restaurante e condicionando ele de forma adequada e levando até uma associação e naquele momento, se não me engano, a sugestão era inclusive as cooperativas de reciclagem. Com essa lei, com essa permissão de lei, o empreendedor poderá fazer a sua doação direta à entidade do município que tenha este interesse e que cumpra os dispositivos que estão presentes nos artigos desta lei, que nós vamos discutir a partir de amanhã nessa Casa, poderão fazer dentro de todo um estabelecimento e um regramento adequado, essa doação. Num planeta, gente, que a gente de alimento já consome um planeta e meio a gente precisa que o desperdício seja o mais próximo de zero. Nós trabalhamos o dia a dia lá junto com a minha esposa Carla numa indústria de alimentos e a gente percebe isso mesmo sendo uma empresa que condiciona e trabalha seu dia sabendo o que vai servir de alimento ao final do dia mesmo assim têm alimentos que poderiam ser reutilizados. Nós não estamos falando da sobra do prato de comida do cliente, Calebe, nós estamos falando da sobra adequada nos buffets que quase todo restaurante e inclusive feiras e aqui a lei trata também de cozinhas industriais, restaurantes, padarias, supermercados, açougues, feira livre, sacolão, enfim. Então a partir de amanhã nós damos entrada a esses dois projetos de lei e nós vamos discutir. Agora eu gostaria de usar o resto do meu tempo, Senhor Presidente, para dar um testemunho, né, a gente, obviamente, acompanhou a manifestação do Vereador Juliano aqui na semana passada que obviamente trouxe também aqui uma resposta, lida pelo nosso Secretário, do Hospital Beneficente São Carlos que fez com que a diretoria todas estivesse estabelecida aqui hoje. Com todo respeito que eu tenho à fala do Vereador, eu estava comentando com ele há pouco, eu quero também dar o meu exemplo. No sábado pela manhã eu levei um susto, né, o doutor Thiago sabe, no sábado de manhã acordei pela manhã com forte dor no peito e um leve formigamento no lado esquerdo do corpo. Imaginei que poderia estar sendo cometido de um princípio de infarto. Imediatamente eu me dirigi até o plantão do hospital. Isso por volta de 07h30min/08h00min. Fui atendido na recepção e desde o atendimento inicial fui muito bem atendido. Logo após me encaminharam a um enfermeiro que fez avaliação, logo depois o médico me atendeu, fez todos os exames que poderiam ser feitos na minha condição, desde a parte cardíaca e até a parte de sangue, de urina e acabei tomando um medicamento e acabei ficando lá boa parte do dia do sábado. Graças ao bom Deus e o trabalho eficiente de todos os profissionais, tiramos qualquer tipo de emergência do meu caso. Então eu estou aqui dando o meu exemplo não estou fazendo um contraponto à fala do Vereador. Estou dando o meu exemplo porque a coincidência tão grande, tá lá no registro do hospital, inclusive eu estava lá tomando medicamento quando mandei uma mensagem ao Doutor Thiago também mandando pedindo se ele estava por lá e tal; a gente fica inseguro porque quando eu senti esses sintomas, Doutora Eleonora, eu imaginei que poderia ser né e tenho certeza que qualquer uma pessoa no meu lugar ficaria muito assustado. E eu estava extremamente nervoso e assustado e o atendimento partiu e aí gente quero aqui fazer um parêntese, normalmente acaba acontecendo na entrada ali do hospital e a gente vê historicamente algumas reclamações e talvez alguém possa dizer “ah, mas o Tiago foi reconhecido por ser

o Tiago Vereador” Não. Não fui reconhecido e jamais usaria isso a meu favor porque eu estava lá como um cidadão, procurando um serviço de saúde no Sistema Único de Saúde que eu acredito. Como Vereador Thiago sempre fala aqui também não tenho um plano de saúde porque acredito no Sistema Único de Saúde. Fui atendido e me lembro que uma depois de todo atendimento, para não dizer que a gente não é reconhecido, uma das enfermeiras acabou depois me reconhecendo não por ser Vereador por ser apresentador do programa da rádio e aí a gente acabou depois até descontraindo na nossa saída. Mas dou aqui o meu testemunho de cidadão, né, porque acabei o utilizando do serviço no sábado agora de manhã está lá nos registros do Hospital Beneficente São Carlos. Então o que eu gostaria de dizer nesse momento era isso, Senhor Presidente e colegas Vereadores. No mais um abraço a todos, uma boa segunda-feira de trabalho e que esse ano possa sim estabelecer um momento de muito diálogo presente, discussões importantes nessa Casa Legislativa. Meu muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado ao Vereador Tiago Ilha falando em nome do Republicanos. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna; Vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite Senhor Presidente Tadeu Salib dos Santos, aos Senhores Vereadores, as Vereadoras, aos presentes na Casa. Quero aqui agradecer a presença do Clarimundo, Secretário da Saúde, Fernando Silvestrin, o Gasolina, a professora Neuza, toda a imprensa e todos os demais presentes aqui nessa noite. Quero agradecer o espaço aqui ao Thiago Brunet por me ceder o espaço do Grande Expediente hoje de noite, hoje à noite e muito obrigado. Senhor Presidente, eu trago aqui hoje dois assuntos, a deputada Fran estava aqui, o Adamoli estava aqui, seus assessores estão presentes ainda e eu quero aproveitar a oportunidade de tratar de um assunto que se refere aqui na 813 próximo do Morro do São Luiz/3º distrito. Quero aqui agradecer também a presença de toda a equipe do São Carlos aqui para deixar, não deixar no esquecimento. O que tem acontecido, Senhor Presidente e Vereadores, seguidamente acidente e levando a ceifar vidas e preocupações de todos aqueles moradores que moram naquele entorno. Eu quero então aproveitando os assessores da Fran e depois nós encaminhamos, semana que vem Thiago, para o DAER que vamos que buscamos aí uma alternativa, ou seja, de colocar ‘guard rail’, sinalizações, diminuindo, buscar alternativa para diminuir a velocidade naquele ponto. E depois de fazer esses primeiros trabalhos que possamos então continuar os estudos porque ali tem um morro acentuado para quem vem de Garibaldi ou quem vai de Farroupilha, os dois morros acabam na curva e a velocidade convida o motorista para fazer essa velocidade. E claro que nós temos um açude, né Neuza, que acaba meio que, às vezes, se fosse o acidente em si só, de repente, não teria vindo a óbito pessoas naquele local, mas pelo fator do açude que tem lá acaba essa pessoa por não conseguindo sair do automóvel naquele momento acaba se afogando e aí acaba acontecendo tragédias. Então peço, na próxima semana, Senhor Presidente, nós vamos apresentar um requerimento nessa Casa, se nós Vereadores ou até uma comissão de obras ou demais Vereadores que estejam, estejam estar presente no DAER ou até nós buscarmos essa fala com o Secretário Costella do Estado para que nós buscamos uma solução o mais rápido possível neste local. Que não é possível acho que aconteceu aí 7 ou 8 acidentes, aconteceram 5 mortes, 6 mortes; então são pessoas, são moradores de Farroupilha, são moradores dessa cidade que de repente estão aí perdendo suas vidas e cabe sim ao Poder Público a buscar a solução deste problema. O segundo assunto, Senhor Presidente, que também eu vou estar apresentando o

requerimento na próxima semana é em relação à iluminação pública de nosso município. Eu vejo que quando nós estávamos no governo, era uma dificuldade muito grande de identificar os postes. Então através do georeferencial que a Prefeitura adquiriu, ou o soft, foi feito um levantamento de toda, de todas as residências do nosso município e junto a isso também foi feito o levantamento de postes, ruas e tudo que acontece ou que tem aqui no distrito sede do nosso município de Farroupilha. E como o Jonas tinha encaminhado aqui um projeto de lei, nº 16 do ano passado, de 2019, eu vou estar conversando com o Jonas essa semana. Eu tenho umas propostas aprimorada que essa lei ela não foi, eu acho que ela não foi aprovada ou não foi sancionada pelo Prefeito na época, não me lembro se era o Pedroso ou era o Claiton, mas enfim; então nós vamos melhorar condicionando aqui, de repente, um aplicativo buscando alternativa que os moradores possam a buscar este serviço com mais propriedade. Porque nós mesmo pedia, às vezes, para os moradores colocar lá uma sacola no poste, mas essa sacola o vento ou com o tempo não se consegue se fazer essa troca ou essa atender essa demanda rápida acaba se perdendo e lá fica 3, 4, 5 meses sem trocar a lâmpada. E a lâmpada, a luminosidade, é uma questão de segurança, além, claro, de dar ao bem-estar a toda a família com estudante, a pessoa que chega à noite do seu trabalho, tem a sensação e dá a segurança mesmo porque o delinquente ele não vai se esconder no claro ele vai se esconder no escuro. Então Senhor Presidente, eu quero estar conversando com o nosso então Vice-prefeito, que na época fez esse pedido era Vereador, que nós possamos condicionar. Nós temos hoje na nossa sede do nosso distrito em torno de 8.000 postes, claro que uma parte desses postes tem braços duplos que aumenta a quantidade de lâmpadas e tem sempre, nós sempre temos em atraso em torno de 170 lâmpadas a ser trocadas. São coisas que também nós vamos colocar esse trabalho um dia e vamos buscar a manter e com isso também nós possamos fazer um controle do material que nós compramos. Porque dá a impressão, às vezes, o próprio morador tem essa sensação que vai lá o Poder Público troca na terça-feira e na quarta-feira, às vezes, a lâmpada tá queimada de novo; e às vezes você também não sabe, “ah, mas foi a lâmpada, foi o sensor, foi o reator, o que quê aconteceu?” Então com isso nós possamos ter um controle mais efetivo também dos nossos fornecedores. Quero aqui para chegando na, finalizando quero também agradecer aqui a presença do Clarimundo, nosso Secretário da Saúde, meu antigo conhecido a longo tempo né, Clarimundo; o Fernando Silvestrin, nosso Secretário da Agricultura, que desempenhou um bom trabalho ano passado e tenho certeza que vai dar continuidade. E sempre me colocar, Fernando, à disposição assim como eu procurei o Schmitz essa semana, me colocar à disposição do que ele precisar de informações do que a gente possa oferecer e possa ajudar. Porque eu sempre digo eu quero que o Fernando que o nosso Prefeito seja, de repente, ou possa ser, Presidente, o melhor Prefeito dessa cidade porque assim o Fabiano Feltrin vai estar colaborando com todos nós moradores de Farroupilha e todos nós saímos ganhando. No mais Senhor Presidente, muito obrigado. E mais uma vez Thiago, muito obrigado pelo espaço cedido.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Tivemos aqui a palavra, falando em nome do Partido Democrático Trabalhista – PDT –, Vereador Gilberto Amarante. Quero cumprimentar aqui o Secretário Fernando Silvestrin, me perdoe, antes nominando as pessoas, acho que vossa excelência ainda não estava aqui, mas estamos fazendo a tempo. Também a minha saudação ao Jorge Bruxel, Jornal O Farroupilha, aliás, um assíduo frequentador das Sessões da Câmara de Vereadores; muito obrigado pela sua presença. E o menino que eu já estava com muita saudade dele, meu grande mestre, quero só dar um

“cutuquizinho” do lado e dizer “eu sou novato”. Agora está aí o Bellaver e o distanciamento não nos oportuniza isso, né? Mas o Arielson foi meu vizinho de bancada aqui bem do ladinho e me quebrou não um galho somente, mas várias árvores durante o meu início aqui no Poder Legislativo. Minha gratidão de sempre pela tua inteligência e pela forma tão cordial que tu repassava o teu conhecimento para gente para que a gente errasse um pouco menos. Muito obrigado. Convido agora o Movimento Democrático Brasileiro, MDB, para que faça uso da tribuna. Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhor Presidente, Vereador Tadeu Salib dos Santos, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora Clarice Baú, imprensa, em nome do Senhor Adamatti eu cumprimento a todos os representantes da imprensa que aqui se encontram. Em nome da nossa deputada Francis Somensi eu cumprimento todas as autoridades presentes; em nome da Senhora Elizabeth Laybauer eu cumprimento a todos os amigos do Hospital São Carlos que aqui se encontram; Arlene, o Arielson escondidinho, mas um Arielson muito grande, com um coração e uma cabeça muito grande que orientou todo mundo aqui dentro com a sua sabedoria, com a sua inteligência política. Muito obrigado Arielson. Todas as pessoas presentes aqui hoje, eu não vou denominar uma por uma, mas algumas pessoas merecem que a gente se lembre deles, não é? O Gabinho que foi durante 4 anos nosso assessor de bancada, eu vou me lembrar sempre, Gabinho, muito obrigado por todos os galhos que tu quebrou para nós. O Paim que é, acho que o Paim está aí, o Paim que é o nosso Presidente da ala jovem do MDB; a professora Neuza Molon. Não gostaria de esquecer ninguém, mas de máscara todo mundo de máscara e eu acho que eu acabei de denominando, geralmente, acabei denominando todo mundo. O Presidente Baretta que estava aqui até a pouco, né. Então todos os Senhores e Senhoras presentes aqui nessa Sessão ou que nos acompanham através das mídias. Primeiro eu quero agradecer à bancada do MDB, os Vereadores Felipe Maioli e Marcelo Broilo por me cederem à honra de me pronunciar nesta tribuna em seus nomes. Eu quero iniciar dizendo que todos nós, 15 Vereadores, somos disseminadores da boa política; nós somos disseminadores da verdade. No entanto, em primeiro lugar, nós precisamos começar respeitando esta Casa, respeitando nossos colegas, respeitando o Presidente, respeitando todos que nos acompanham, seja presencialmente, seja de casa. Nós temos um regimento interno que não é só um livrinho bonitinho que vai ficar dentro da nossa pasta; ele é um livrinho que deve ser lido, entendido e seguido. O Regimento Interno existe para ser seguido, seguido. É compreensível que no início a gente se atrapalhe, é normal. Todos nós aconteceu com todos nós isso, mas a gente não deve incidir no mesmo erro. Então devemos ler, devemos entender e procurar sempre seguir o regimento interno. Muito bem. Senhoras e Senhores, ouvindo atentamente a manifestação do Hospital Beneficente São Carlos, lido pelo Secretário da Casa Vereador Felipe Maioli, eu fiquei pensando muito, mas por questões de ética médica eu não posso comentar sobre este caso em específico; embora muito me desse prazer eu puder esclarecer algumas coisas, mas infelizmente não posso. Mas eu posso falar sobre a instituição São Carlos. Eu posso falar sobre a instituição quase centenária da qual o meu avô foi um dos fundadores. Antes eu gostaria de deixar nos anais desta Casa dito que problemas particulares devem ser deixados fora das discussões, tanto da tribuna quanto do Pequeno Expediente. Porque eu digo isso? Porque esta Casa, esta é o local do povo, é o local específico onde nós devemos discutir os problemas da comunidade. Nós não podemos levar em conta engrandecimentos próprios. Sempre, sempre, o que é melhor para a comunidade é o que deve nos importar; tanto que no meu discurso de posse eu, se vocês

perceberam, eu não agradei às pessoas que votaram em mim, porque eu entendo que no momento em que eu sentei naquela cadeira, eu sou Vereadora de uma comunidade, eu represento uma comunidade e não mais apenas aqueles que votaram em mim. Mas fechando esse breve parêntese eu volto ao Hospital São Carlos. Nesses quase 100 anos de evolução desse hospital, não é Vereador Thiago e Vereador Ilha, que nos anos passados fez parte da frente parlamentar que defendeu o hospital, houve um período negro na história do hospital; um período negro. E esse período negro se iniciou dia 13 de abril, de março, desculpe, de 2014, com a intervenção. Desculpem Senhores, na realidade essa fase negra já se delineava tempos antes com a ameaça de um hospital 100% SUS, com a Prefeitura não enviando verbas, com um hospital endividado, mas não tanto quanto viria ficar com a intervenção. Com o hospital caindo no descrédito da população e dos médicos; sem diálogo com o Executivo, sem soluções. Uma situação que foi se agravando e que culminou com uma dívida que ultrapassou os 40 milhões. Um racha com a classe médica de Farroupilha, com pacientes descontentes com a falta de médico e com falta de medicamento. Mas com o fim da intervenção, com o novo conselho, com a nova administração, com as voluntárias da saúde, o hospital a partir de março de 2017 começa a tomar um novo rumo. É a vez do hospital de tomar de começar um novo ciclo buscando novamente acreditação de médicos e de pacientes. A caminhada, Senhores, têm sido muito dura e muito árdua, mas não cabe a nós atacarmos essa instituição quase centenária por razões pessoais e por razões muitas vezes que não são condizentes totalmente com a verdade. Não podemos jogar a população, a população que necessita do atendimento nosocomial, que necessita de internação, o medo de ali consultar ou de ali internar por que é descabido. Como diz o nosso Presidente, o Vereador Tadeu, nós temos de ser aqueles que têm dois ouvidos e uma só boca; escutar mais do que falar. Vejam que em 2020 o São Carlos atendeu quase 56 mil pessoas, quase 8 mil foram internadas e destas todas houve apenas 19 queixas à ouvidoria oficial. Eu vou sublinhar 'oficial'. À ouvidoria oficial houve apenas 19 queixas, oficialmente houve 19 queixas. O que representa apenas 0,03% do total de atendimentos. E se entende por que afinal de contas nosso Hospital segue rigorosamente um atendimento humanitário, segue rigorosamente os protocolos que foram estabelecidos por especialistas de cada área. Eu mesmo interno meus pacientes no São Carlos e eu coloco para os pacientes, eu interno no São Carlos e não tenho queixas. Então Senhores Vereadores, vamos dar as mãos, vamos ajudar o nosso Hospital São Carlos para que ele seja motivo de orgulho para todos nós. Com certeza atirar pedras e agressividade não contribui em nada. Sejam os Vereadores que apaziguarão essas forças, sejam os Vereadores que vão contribuir com materiais perecíveis e não perecíveis para o nosso hospital e não pedras. Porque Senhores sopa de pedras só funciona nas histórias em quadrinho. Muito obrigado e boa noite.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo que falou em nome do Movimento Democrático Brasileiro – MDB. Convido o Partido Progressistas - PP - para que faça uso da tribuna; Vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente e pedir permissão para estender então esse cumprimento a todos nossos presentes e todos aqueles que já foram nominadas pelo protocolo. Quem me conhece, sabe que o meu perfil é ser prático, então dispense aqui e peço permissão para deixar então de nominar a todos, mas claro que fazer uma ressalva grande do agradecimento que nós aqui da Casa temos quando olhamos, né, e temos como prestígio todos vocês aqui. Eu sempre digo: a presença

é uma maneira de prestigiar nosso trabalho. Então deixo aqui o meu muito obrigado por todos estarem aqui hoje. Bom, estamos falando de saúde, mas também estamos em meio a uma pandemia, que isso não é novidade para ninguém. Isso já é rotineiro, né, esse assunto. Mas sabemos também que estão aumentando os casos de covid no nosso município. Sabemos também que está tudo sob controle né, nós não temos problemas de atendimento. Mas estive no comércio, visitando o comércio, e ali ouvi muitas aflições e angústia dos nossos comerciantes em função desse aumento dos casos por que eles têm muito presente, não sei se é presente, mas eles têm o fantasma das restrições e medidas restritivas ao nosso comércio né. Então a gente tem que, aqui eu quero fazer um pedido que nós tenhamos sempre mais cuidado com os protocolos sanitários, a questão da máscara, a questão do uso do gel, o distanciamento, nos cuidarmos e cuidarmos também aqueles que nós amamos principalmente nossos idosos. Eu tenho visto em nosso centro muitos idosos sempre acompanhados, mas será que é necessário eles ali? Será que alguém ou algum familiar não pode estar aí representando nas suas demandas por que é uma faixa etária de risco. Então eu acho que nós temos que cuidar. Sabemos também que temos a vacina chegando, não sabemos quando vai chegar, mas já sabemos que vai ser de forma gratuita; se vai ser obrigatória ou não nós vamos saber. Mas também, com certeza, sabemos que vai ser autorizada pelo órgão competente e deva fazer o, vai ficar a critério se não for obrigatória, de cada um. Mas muitas incertezas. Quem disse que ia ser fácil nós passarmos pela pandemia? Primeira onda, segunda onda, muitos óbitos, muitos alarmes, né; mas acho que nós temos aqui o compromisso de reiterar o cuidado com os nossos e também de unirmos forças, inclusive, na conscientização e também na fiscalização porque todos nós estamos envolvidos nessa pandemia. Acho que é importante mesmo que o assunto é recorrente na imprensa, em todos os locais, acho que é importante sempre nós reafirmarmos a importância de nos cuidarmos e cuidarmos daqueles que nós amamos. Sempre seguindo os protocolos, né, eu acho que é importante. Penso que a saúde também tem que andar lado a lado com o comércio, com a educação e com todos os setores. Nós temos que conseguir alinhar tudo isso por que é importante é saúde, com certeza, só temos uma vida, mas também é importante nós comentarmos e alinharmos para que a educação, o comércio, a indústria, também consigam dar andamento aos seus procedimentos. Então é claro que precisamos sempre somar esforços. Aqui também quero falar do nosso Hospital Beneficente São Carlos. Eu desempenhei alguns trabalhos junto à coordenadoria, junto à Secretaria da Saúde e tive o privilégio de trabalhar com toda a equipe do Hospital São Carlos. Muitas reuniões, muitas discussões, muitas lamentações, mas nós estávamos aí juntos, sempre buscando as soluções. Então o nosso hospital, nós temos um único hospital que é o nosso querido Hospital Beneficente São Carlos. Também Vereador Tiago Ilha teve familiares que passaram por lá e fomos sempre muito bem acolhidos e sempre muito bem atendidos. Temos problemas? Sim. Bem-vindo a real. A questão da saúde vamos dizer que é em nível de Brasil que temos dificuldades para não ir mais longe; não é privilégio de Farroupilha termos dificuldades, mas eu acho que nós não temos que nos enfrentarmos e sim, como diz a Doutora Eleonora, nos darmos as mãos por que nós precisamos do Hospital São Carlos, nós precisamos estar junto. E nesse tempo que trabalhei na Secretaria da Saúde muitas reuniões foram feitas com entidades, com empresários, com as voluntárias da saúde, com a população e aqui nós temos que nominar alguns que sempre fomentaram. Nas entidades eu lembro muito do Daniel Bampi que estava sempre à frente das discussões, sempre empenhado para poder fazer aquele elo do município que tínhamos

grandes problemas que vem realmente, como a doutora Eleonora falou de uma intervenção que não foi bem sucedida e nós tínhamos reflexos dessa intervenção e o hospital tinha que de resolver. E nem sempre foi muito fácil de resolver. Endividamento, né, aumentando, a falta de diálogo entre os médicos, entre Secretaria entre Município era claro e a confiança da população ficava a desejar. Porque as entidades, né, as entidades aqui se esforçando, mas a população que ficava em meio a tudo isso ficava insegura da situação. Então teve todo um resgate dessa confiabilidade à população com o Hospital São Carlos. Estão de parabéns pelo trabalho que vocês desempenham lá por que eu acompanhei de perto, posso dizer das dificuldades que enfrentam; e lá a dificuldade é diária, não são 8 horas, 12 horas, são 24 horas as dificuldades. Se a gente pode chamar de dificuldade. Eu não gosto de falar muito de problemas, né, mas eu acho que a palavra certa é dificuldade. É problema financeiro, é problema de protocolos é a questão da área médica também é sempre né com falta, às vezes, e tem que ir buscar mesmo não tendo as dificuldades. Então eu acho que nós temos que ter parcerias. A Secretaria da Saúde, o hospital, município, todas as entidades, empresários, que sempre nas reuniões eu sentia que o coração de todas as pessoas envolvidas dizia “nós precisamos ajudar o nosso hospital, não podemos deixar fechar”. Porque sempre teve um terrorismo numa época do fechamento do nosso hospital. Eu acompanhei e sei do que estou falando. Então a gente sempre diz “têm muitos para atrapalhar e poucos para ajudar né”. Mas eu acho que está na hora de nós termos maturidade e deixar o enfrentamento. E como diz a Doutora Eleonora “nos darmos às mãos, nos unirmos, buscar o diálogo”. As dificuldades temos, vamos buscar as soluções juntos. Então eu acho que é importante aqui dizer que, agradecer a minha bancada, né, por ter me dado essa oportunidade, e dizer que nós estamos à disposição sempre, qualquer demanda do hospital, qualquer demanda da população, nossa comunidade, nós estamos aqui para dialogar, para somar esforços, para chegarmos a soluções prováveis. É esta a nossa função. Casos particulares temos vias próprias para isso. Nós devemos procurá-las, as vias próprias, para resolver as questões particulares. Então acho que nós temos que ter essa maturidade. E dizer que o nosso hospital é referência para muitos municípios. Eu sei por que eu trabalhei junto à Secretaria Municipal da Saúde. E quando ia nas reuniões não só daqui, mas fora do município, tinham muitos elogios do acolhimento, do trabalho. Dificuldades sempre vamos ter reclamações sempre vamos, bem-vindo a real. Porque eu como advogada também se eu não resolver o problema do meu cliente a contento, como ele imaginava, com certeza ele também não vai aprovar o meu trabalho e minha conduta, né, mas, às vezes, foge do nosso alcance de resolver como aquele cliente gostaria. Então eu acho que nós estamos aí para nos ajudarmos mesmo. Então quero deixar nossa bancada e acredito que os colegas também à disposição para dialogarmos sempre e agradecer a presença, o prestígio dos profissionais principalmente da Saúde aqui hoje. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado à Vereadora Clarice Baú e falou em nome do Partido Progressista – PP. Convido do Partido Liberal – PL para que faça uso da tribuna. Vereador... Oi? Pode. Comunicado pode. Vereador Sutilli, aguarda um minutinho. Passamos, então, para o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos os colegas Vereadores, boa noite a todos que se fazem presente hoje. Tadeu, eu vim de um período de férias que eu precisava, voltei ao meu consultório e por uma questão minha, pessoal, atrapalhado como sou, às vezes, eu consegui só marcar o meu último compromisso profissional para sete e trinta do dia de hoje. Então eu peço aos pares se vocês podem me liberar, prometo que isso não vai se

repetir eu vou tentar sempre estar presente aqui para o bom andamento da Casa. Quero dizer que com relação ao Hospital São Carlos me pronunciarei segunda-feira que vem, mas para bons entendedores meia palavra basta. Quero dizer a todos que o Hospital São Carlos é a extensão da minha casa. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado Vereador Thiago Brunet. E agora sim passamos a palavra ao Vereador Sutilli do Partido Liberal – PL.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite a todos. Meus cumprimentos ao Presidente Tadeu Salib dos Santos, aos nossos colegas Vereadores e Vereadoras, a nossa deputada Fran e sua equipe de trabalho, ao nosso Secretário Clarimundo, ao nosso Secretário Silvestrin e a todos o pessoal que representa o Hospital São Carlos e a toda a população farroupilhense. Gostaria de agradecer de forma especial meu colega Maurício por ter me cedido esse espaço aqui na tribuna. Hoje vou usar um pouco do meu tempo para falar do setor calçadista e de minha história dentro do setor calçadista. Vim a Farroupilha em 93 ingressei no setor calçadista que já vinha numa decadência muito brusca. Com o início da colonização em 1875 na agricultura e com desenvolvimento de setores entre eles o calçadista, em 1918 Paulo Broilo em Nova Milano colocou a primeira fábrica de calçados em Farroupilha. Para conseguir funcionários para trabalhar, tinha que ser dado à alimentação, moradia e ensinar trabalhar por ser um fato novo na cidade. Logo, com o tempo, muitos funcionários saíram da empresa e montaram suas próprias empresas virando concorrentes, mas com isso foi o que deu o desenvolvimento, o grande desenvolvimento do setor em nossa cidade. Com isso tivemos a ascensão do setor, muita exportação, muito mercado interno, muito crescimento, muitas novas fábricas se instalando em Farroupilha, muitos farroupilhenses abrindo fábricas; chegamos a conquistar o título de Capital Nacional do Calçado Masculino. Começamos perder espaço na exportação para os chineses pela pelo câmbio do dólar, do euro, pelos, por outros polos mundiais que se abriram por aí em diante. E no nosso espaço interno, no nosso mercado interno, nós perdemos muito espaço para Jaú, Nova Serrana, São João Batista e outros setores que abriram no nosso entorno, no Brasil, e nós fomos ficando muito para trás no desenvolvimento de novos modelos e tendências. Com isso o nosso calçado cada vez mais que estava enxugando, cada vez tá ficando menor e perdendo o nosso espaço no nosso município. As vendas de pequenas empresas também caíram muito que foi perdido as vendas pelas vendas online por outros fatores também de modelagem e coisas parecidas que a gente ficou muito deficitária nesse tempo que a gente se foi esquecendo a modernização. Nunca tivemos no município uma feira, uma feira que expusesse o nosso produto. Por muitos e muitos anos nós o calçado começou a ser produzido em Farroupilha antes da emancipação e nunca tivemos uma feira específica do nosso setor. Eu acho que isso foi um fator determinante de nós perder muito espaço para outros pessoais de outras regiões que sabem mais explorar os seus setores. As únicas empresas que conseguiram se manter no mercado é a Grendene e calçados Vivo que trabalham com produtos injetados, não os manufaturados que nós trabalhamos no dia a dia que foi o que deu o crescimento e a visão a nível mundial do calçado farroupilhense. Gostaria de ter o apoio para tentar reativar esse setor que já foi gigante em Farroupilha, e por esse motivo agradeço e estou à disposição para trabalhar em prol de toda a comunidade como sempre fiz toda a minha vida. Que Deus abençoe o Prefeito e sua equipe de Secretários e a todos nossos colegas Vereadores e Vereadoras. Boa noite a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador Sutilli. E olha, quero lhe dizer de que eu comungo do mesmo pensamento de Vossa Excelência. Que saudade de Farroupilha do tempo do calçado. Que saudade! Quero mandar meu abraço e a minha gratidão ao Gabinho que está aqui hoje também; não tem outra palavra, Gabinho, senão te dizer: gratidão. Eu fui mais explícito ali falando um pouquinho para o Arielson, mas têm algumas coisas que a gente reconhece nas pessoas aquilo que eles não teriam partidariamente nenhum interesse em ajudar, mas pelo bem de todos e pela Casa sempre houve o teu respeito e a tua colaboração. Muito obrigado. Gratidão sempre. Eu convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna. Conosco o Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, nossos visitantes, saúdo a todos; saudar especialmente aqui o Secretário Fernando Silvestrin, da agricultura, nosso parceiro, e sucesso nessa caminhada que é quase uma continuidade né. Saudar aqui o Clarimundo, Secretário da Saúde, que tem uma tarefa árdua, certamente, pela frente; saúde é sempre algo que importa muito por que dialoga diretamente com o cidadão né. É só o cidadão precisar ser atendido que ele vai saber que aquilo é a maior prioridade dele que a vida né. Então dialoga muito com a vida das pessoas a questão da saúde. Cumprimentar aqui o Ex-vereador Arielson Arsego e também cumprimento todos os partidários que estão aí, a imprensa, cumprimentar aqui os representantes do Hospital Beneficente São Carlos, sejam bem-vindos. Gostaria de falar algumas questões aqui de tema relacionado ao nosso Estado. Nós temos notado que o município tem cada vez mais arcado com responsabilidades que são do Governo do Estado né. É na saúde, é na segurança, é na educação, é nas rodovias. Uma série de questões que seriam responsabilidade do Estado, do Estado do Rio Grande do Sul. E nota-se que cada vez mais o Estado tem deixado a desejar. Percebe-se que o município acaba, por pressão da população, assumindo muitas coisas por que é o ente mais próximo. Ninguém bate na casa do Governador ou da Governadora, do Secretário ou da Secretária do Estado. Ele vai dar um jeitinho para falar com o Prefeito, para falar com o Secretário, para falar com os Vereadores, e é aqui que as coisas se resolvem; porque ninguém mora no Estado todo mundo mora no município, é aqui que a gente mora. Então imagine em âmbito Federal quanto mais difícil é. Mas nós temos notado algumas ações por parte dos municípios e temos também notado algumas ações por parte do Estado. Uma ação, por exemplo, que nós podemos notar por parte do município, diz respeito ao coronavírus, a covid-19. Comentava antes com o Vereador Sandro, o governo passado, o governo municipal recente passado, encaminhou para a Câmara de Vereadores um Projeto de Lei que não teremos aumento de IPTU esse ano. Certo? Por quê? Exatamente em função da covid-19. Por quê? Porque todos nós sofremos com isso. Os empresários sofreram os agricultores sofreram os trabalhadores sofreram e ainda estamos sofrendo; os Prefeitos, os gestores, as pessoas que precisam dar respostas. No início as portas estavam um pouco mais abertas, se via mais solidariedade mais coisas chegando mais gente auxiliando, mas agora meio que parece que as coisas vão voltando ao normal no sentido de que “bom, Prefeito o Senhor resolve; Governador, o Senhor resolve; Presidente da República, o Senhor resolve”. Só que nesse ‘o Senhor resolve’ quem mais está próximo para resolver é o Prefeito Municipal. É o Prefeito Municipal. E, diga-se de passagem, eu acho que o Prefeito Pedrozo, o Prefeito Claiton, ambos fizeram um grande trabalho nesse sentido e com certeza o trabalho deverá continuar por que não tem outro jeito. No início tivemos muito medo né, pastor Davi. Parou-se 15

dias. Acho, ao meu ver, que foi uma atitude talvez um pouco exagerada, mas não se conhecia muito bem, não se sabia muito bem o que fazer. Então, portanto “espera aí, para tudo e vamos se informar disso”. Foi um erro? Talvez, mas agora é fácil de avaliar, se não tivesse parado, talvez estaríamos aqui contando outra história. Minha opinião sempre foi se cuidar, se prevenir, mas não parar, trabalhar, porque não tem outra forma; ou você trabalha, faz essa máquina andar, ou a gente acaba perdendo muito mais do que trabalhando. Mas baseado nisto eu vejo uma outra atitude: a do Governo do Estado. Em 2015 o Ex-governador José Ivo Sartori mandou um projeto para Assembleia Legislativa para majorar as alíquotas de impostos, ICMS, por exemplo, em diversos produtos. Um passaram de 17 para 18, outras de 25 para 30, enfim, houve majoração. Qual era o discurso do governador Sartori? O discurso do Governador Sartori era de que precisava arrecadar mais para poder honrar os compromissos do Estado. E não é investimento nem em saúde, nem em infraestrutura, nem no setor primário, nem no setor de telecomunicações, de energia, de ciência, de tecnologia. Não. É para pagar funcionalismo. Mesmo assim se paga parcelado. Era para 2 anos findou o Governo Sartori entrou o Governador Eduardo Leite e pediu para manter mais 2 anos, ou seja, algo que era para dois anos virou 4; e agora, em plena pandemia, o Governo do Estado prorroga para mais um ano. Veja a diferença do Governo Municipal e do Governo Estadual. O Governo Municipal diz “olha, não vai ter aumento de IPTU por conta disso” e a Câmara Vereador aplaudiu, Câmara de Vereadores. O Governador do Estado diz: “nós vamos majorar” e a Assembleia Legislativa também aplaudiu. Então não se vê, por parte do Estado, uma atitude no sentido de que: “bom, vamos começar a reduzir custos”. Onde é que podemos reduzir custos? Bom, o Prefeito Municipal diz que vai encaminhar para cá uma reforma administrativa para reduzir custos da máquina pública. Nós, no governo anterior, também reduzimos. Gastou-se menos do que outro governo. Espero que este gaste menos do que o outro governo que recém findou. Mas no Governo do Estado não se vê essas ações, se vê aumento de impostos e aumento de impostos e tem calamidade pública e tem pandemia e tem aumento de impostos. Enquanto isso a gente vê que no Estado estão os maiores salários, a Assembleia Legislativa tem os maiores salários; um chefe de gabinete ganha R\$ 20.000,00 por mês. É uma coisa quase que inconcebível e não se vê modificações no judiciário, não se vê modificações no Poder Legislativo, não se vê modificações no Poder Executivo. Eu votei no Sartori. Porque que eu votei no Sartori? Porque eu entendia que já que estava andando um projeto, que continuasse esse que já estava com mais experiência. O Eduardo Leite fez a mesma coisa; parcelou o salário, aumentou impostos e não há obras, não há obras na nossa região. As últimas obras que a gente lembra aqui de Farroupilha, foi na época do Pedro Simon que saiu para concorrer ao senado em 90 e aí entrou o Sinval Guazzelli e depois do Collares assumiu e duplicou essa via aqui, a 122, fazendo viaduto na frente da Colombo. Depois disso o quê que a gente viu? O Brito colocou pedágio, o Olívio colocou a bidirecionalidade, aí veio a Yeda Crusius que eu não me lembro de uma obra dela aqui em Farroupilha, parece uma escola no Primeiro de Maio, depois veio o Germano Rigotto, não, veio o Tarso Genro que tirou o pedágio aí veio Rigotto que criou a terceira pista que eu acho que foi a maior obra que a gente teve de São Vendelino. O Sartori começou um trevo aqui na Polícia Rodoviária aqui que vai a Caxias, não conseguiu terminar, nem é um trevo é um retorno está lá incompleto e do Eduardo Leite a gente não tem uma obra para dizer em Farroupilha. Eu quero pedir aqui aos nossos amigos aqui da Casa que passe aqui e nós vamos só ver umas fotos aqui do estado que estão a nossa rodovia que vai a Caxias do Sul.

É coisa simples, olha essa placa aí: São Vendelino/Bom Princípio/Porto Alegre. Ela devia tá lá em cima, ela tá no chão caída né. Aí vamos passando aqui. Enquanto que o Roselino vai vendo aí vou comentando aqui. Nós estamos numa região, como bem falou o Sutilli, que é uma região que sempre se vangloriou dos grandes resultados de geração de impostos aqui. Aqui se trabalha muito. Aqui se colhe muitos impostos. Aqui se arrecada muitos impostos e se faz, com certeza, o Estado do Rio Grande do Sul melhor pela sua capacidade que tem aqui de investimento na região da Serra. Nós temos aqui a melhor indústria, não há dúvidas disso, nós temos uma saúde muito boa aqui, em que pese aqui a questão pontual que o Vereador Juliano coloca, mas a nossa saúde é muito boa tanto na atenção básica quanto na questão do Hospital Beneficente São Carlos. Nós temos excelentes dados da educação, nós temos aqui importantes instituições: o Instituto Federal, a Universidade de Caxias do Sul, universidade, o CESF; nós temos boas escolas aqui: o SENAI, e o SENAC, o SESI. Nós temos aqui indústria de ponta uma das melhores agriculturas do sul do país, sem dúvida nenhuma, e temos a pior estrada do Rio Grande do Sul está entre Farroupilha e Caxias. É vergonhoso termos um governo que sequer consegue colocar/repor as placas que caem nas margens da rodovia. No nosso trecho, município de Farroupilha, nós vamos ver que tá roçado, tá limpo, espero que a gente continue fazendo isso; quando passa da divisa e vai a Caxias do Sul o matagal tomou conta não se enxerga mais placa, o capim, os caraguatás tomaram conta de tudo. Nós não conseguimos ver... Tem como ir passando aqui as fotos ou não? Nós não conseguimos ver ações por parte do Governo do Estado. Vão dizer “o Vereador Roque se apegou nas placas”, mas se nem as placas se consegue trocar espera-se o quê? Espera-se o quê? Qual é o plano do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para recuperação da RS 122? Da 453? Trecho Farroupilha/Bento? Trecho Farroupilha a Caxias? Olha o quê que é isso aqui oh. Que é por onde passa a riqueza, os impostos do Rio Grande do Sul. Nós tivemos três Governadores de Caxias do Sul: o Triches, Simon e Rigotto; quatro: o Sartori. Gente, todo mundo passa por aqui. Depois que tirou-se o pedágio, o malfadado pedágio, nunca mais se viu essa rodovia em condições de trafegabilidade. Se nós queremos o desenvolvimento econômico nós precisamos melhorar as nossas rodovias. Vocês acham que uma empresa que está localizada em São Paulo, que depende de matéria-prima, vai vir se instalar aqui com essas condições de rodovias, com esse imposto majorado? Ela vem sim, vem por causa da mão de obra, vem por causa da facilidade de abrir uma empresa, do alvará rápido, vem porque nós estamos, graças a Deus e graças aos emancipadores desse município, muito bem localizado geograficamente. Mas tirando isso, é vergonhosa a situação das nossas estradas. Eu ia fazer um requerimento ao DAER, mas eu acho Vereador Felipe que é tempo perdido, né. O DAER não tem um fiscal não tem mais um engenheiro de estrada que possa fazer averiguação. Então eu acho que nós precisamos subir um pouco mais. Estava aqui a nossa deputada Fran, que eu quero cumprimentar ela, que ela já não está mais na Casa, mas talvez através dela nós precisamos reunir com o Governador do Estado. Não é possível que Farroupilha passe por humilhação, aliás, não é só Farroupilha é a região da Serra e nós temos deputados estaduais em Caxias do Sul também que devem passar por aqui todo dia ou toda semana para ir a Porto Alegre. Então fica aqui essas observações e, com certeza, nós não vamos resolver através de um discurso, mas é um momento que a gente tem também de colocar as situações de como se encontra a nossa querida RS-122. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador Roque Severgnini. Falou em nome do Partido Socialista Brasileiro – PSB. Para fechar o Grande Expediente eu queria

apenas, peço licença ao Vereador Juliano, não estou respondendo ao Senhor, absolutamente, lhe respeito como Vereador desta Casa e amanhã eu o farei no papel de Presidente a resposta endereçada ao Hospital São Carlos. Mas em 2011 eu sofri o primeiro AVC, acidente vascular cerebral, e agora, recentemente, no segundo dia da campanha política, eu fui acometido de mais um AVC. E apenas para dar a opinião do cidadão, não do Presidente, o Presidente fará o que o seu cargo compete e amanhã eu farei isso respondendo à entidade Hospital São Carlos. Este é o meu dever no papel de Presidente. E no papel de cidadão, dona Elizabeth, doutor Nelson, a Sandra, na época o seu Clarimundo também, 2011, não estou falando politicamente nem buscando absolutamente nada; eu só quero dizer aos Senhores se eu estou aqui hoje como cidadão representante também do povo, eu devo a minha vida e a minha gratidão eterna ao Hospital São Carlos. DEUS abençoe a vocês como abençoou a mim pelos anjos que vocês foram em fazer o que precisava fazer naquele momento, porque se demorasse um pouquinho mais, tinha situações de sequelas irreversíveis que se não fosse o tempo, quem iria pagar seria eu. Mas DEUS foi bondoso colocando vocês como os verdadeiros anjos e eu queria dizer gratidão é a minha palavra; essa opinião da pessoa, cidadão Tadeu. Começamos e passamos agora ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: E a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Vereador Juliano pode usar a tribuna em função, em função até, das imagens para a TV que está fazendo cobertura neste momento. Seu tempo é de cinco minutos sendo acionado a partir de agora.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Vamos correr contra o tempo. Boa noite, Senhor Presidente, cumprimento os demais. A minha resposta falarei segunda que vem no meu espaço que usarei na tribuna. E que bom que graças a DEUS que o Senhor teve essa chance de estar aqui hoje, mesma que o meu tio não teve. Que pena. Como eu tenho muitos requerimentos e pedidos de informação eu vou acelerar, como eu me propus a ser propositivo eu vou ser. Primeiro, eu quero apresentar então o pedido informação nº 02/2021: o Vereador signatário, após ouvir a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da lei orgânica artigo 23, inciso XII, combinado o Regimento Interno, artigo 141, parágrafo primeiro, que se oficie o Poder Executivo Municipal, através de seu setor competente, para que encaminhe a relação dos valores repassados ao Hospital Beneficente São Carlos no ano de 2020 e a destinação das respectivas verbas, tendo em vista o princípio da publicidade. Botamos todos em votação depois ou um por um? Tá. Pedido de informação nº 03/2021: o Vereador signatário, após ouvir a Casa, requer a vossa excelência nos termos da lei orgânica artigo 23, inciso XII, combinado com o regimento interno, art. 141, parágrafo 1º, que seja encaminhado pedido de informação ao COMPAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - para que informe em que situação encontra-se o processo de tombamento do Moinho Covolan. Assunto que também abordarei com mais calma na próxima Sessão. Pedido de informação nº 04/2021 esse eu gostaria de levar a líder de governo, Dra. Clarice, Projeto do Refis ele é muito importante, mas eu acredito que para conhecimento desta Casa têm algumas sugestões que eu gostaria de ter essas respostas para votar por que é um projeto que vai beneficiar todos os cidadãos. O Vereador signatário, após ouvir a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da lei

orgânica, artigo 23, inciso XII, combinado com Regimento Interno, artigo 141, parágrafo 1º que seja oficiado ao setor responsável do Poder Executivo Municipal para que urgentemente discrimine por CPF, quando pessoa física, e CNPJ, quando pessoa jurídica, os débitos tributários existentes aqui que faz referência o Projeto de Lei nº 01/2021 do Executivo. E informe qual o valor total que se pretende arrecadar com o Projeto de Lei; informe qual o total que se estima de fornecer de desconto, perda de receita com projeto; salienta-se que tais informações são de suma importância para análise do referido projeto. Pedido de informação nº 05/2021, tem bastante, o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da lei orgânica, artigo 23, inciso XII, combinado com o Regimento Interno, artigo 141, parágrafo 1º, que seja oficiado ao setor responsável do Poder Executivo Municipal para que se encaminhe os 'termos de compliance', assinados pelos Secretários Municipais empossados no dia 4 tendo em vista o princípio constitucional da publicidade. Pedido de informação nº 06/2021, tá eu vou pular essa parte vou ler só o grosso por que senão é chato para caramba isso aqui; vamos lá: que se officie o Poder Executivo, através do setor competente, para que informe a destinação e o tratamento para com os gatos abandonados, feridos, perdidos e encontrados nas ruas da cidade. E tem mais alguns requerimentos. Um deles então para que solicite e amplie as coberturas da parada de ônibus existente tanto na Praça Matriz como da Prefeitura pela questão que os cidadãos estão se molhando. Uma troca de parada de ônibus, o requerimento nº 09/2021 na Rua Domenico Finn, com imagem vai passando Rose, ali está bem feia, bem complexa. Depois também a colocação o requerimento nº 10/2021 a colocação de tapume na piscina do parque; então uma situação bem delicada, uma criança pode vir ali pode cair na piscina pode acontecer alguma coisa mais grave então é importante pela questão de segurança. Requerimento nº 11, colocação de um poste de luz no bairro Nova Vicenza, na Rua Alpestre esquina com a São Vicente; então aí é um ponto de drogadição, um ponto bem delicado então também estou apresentando esse requerimento. Está acabando. Conclusão, o requerimento nº 12 conclusão das obras de revitalização dos tanques onde que se conclua. Também me coloco à disposição e qualquer dúvida com o presidente do bairro, ele tem informação sobre a importância disso. Por fim o último requerimento, finalizando, nº13: a abertura dos banheiros da Praça Matriz, solicitando então ao Poder Executivo que abra os banheiros. Finalizando, Presidente...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: É uma solicitação muito grande da comunidade. Obrigado. Coloque em votação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Colocamos em votação, primeiro os pedidos de informação, iniciando pelo nº 01: que após o Vereador signatário, ser ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da lei que seja apreciado pelos Senhores e colocado em votação o pedido de informações 02. Permaneçam como estão. Pedido de informações com relação aos valores repassados ao Hospital Beneficente São Carlos no ano de 2020, mês a mês, e total do ano e a destinação das respectivas verbas tendo em vista o princípio da publicidade. Colocamos em votação. Encaminhamento de votação, Doutora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Senhor Presidente, tendo em vista que o Hospital São Carlos apresenta semestralmente esse relatório que já foi feito, já foi apresentado aqui, eu solicito vistas.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Questão de ordem, Senhor Presidente. A Doutora Eleonora ela só esqueceu que eu sou Vereador a partir de 1º de janeiro de 2021, antes disso eu não tive acesso a nenhum relatório. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vereador, eu pediria ao Senhor que retornasse ao seu lugar, porque a partir de agora o Senhor terá que pedir a permissão para uso da palavra, o espaço, e aí sim nós podemos dialogar melhor na condução dos trabalhos da Casa. Muito obrigado. Concedo. Ok. Encaminhamento, Doutora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Sabendo também que essas prestações de contas é público, mesmo não sendo Vereador, deverá estar à disposição sempre do Hospital Beneficente São Carlos para averiguação e também então pedimos vistas para ver a questão da votação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Concedido o pedido de vistas à Doutora Eleonora. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Não, não. Com pedido de vistas, não tem urgência, fica para a semana que vem com o pedido de vistas da Dra. Eleonora. Colocamos em votação o pedido de informação nº 03/2021 o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da lei orgânica, artigo 23, inciso XII, combinado com o Regimento Interno, artigo 141, parágrafo 1º, que seja encaminhado pedido de informação ao COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – para que informe em que situação encontra-se o processo de tombamento do Moinho Covolan. Colocamos em votação este pedido de informações. Senhores Vereadores, encaminhamento de votação ao Vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhor Presidente, peço vistas ao pedido de informações.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Cedo vistas ao pedido de informações do Vereador Felipe Maioli. Pedido de informação nº 04/2021 o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da lei orgânica, artigo 23, inciso XII, combinado com o Regimento Interno, artigo 141, parágrafo 1º, que seja oficiado ao setor responsável do Poder Executivo Municipal para que urgentemente discrimine por CPF, quando pessoa física, e CNPJ, quando pessoa jurídica, os débitos tributários existentes a que faz referência ao projeto de lei nº 01/2021 do Executivo. Informe qual o valor total que se pretende arrecadar com o projeto de lei nº 01/2021 do executivo; informe qual o total que se estima fornecer de desconto (perda) com o projeto de lei nº 01/2021 do executivo, salienta-se que tais informações são de suma importância para a análise do referido projeto de lei. Nos termos pede deferimento, Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Colocamos em votação. Encaminhamento de votação, Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Presidente. Na verdade o projeto, então, nº 01 que está nessa Casa, até nós tínhamos comentado hoje no executivo, né, para que viesse algumas informações a mais, a gente tá complementando e trabalhando, mas algumas coisas são um pouco difíceis de se ter aqui. Por exemplo, como é que a gente vai imaginar qual é o valor a ser arrecadado? É um ano atípico, é um ano de pandemia, né, Vereadores. Então assim, no sentido das informações, eu acho que não tem problema, minha parte não tem problema, a gente pode fornecer as informações, agora, algumas coisas não tem como vir; por exemplo, qual é a quantidade que vamos arrecadar com esse projeto? Não sei. O desconto? O desconto está na lei, o desconto está na lei; mas nenhuma projeção, a projeção é uma coisa, é estranho demais eu ter uma projeção de quantas pessoas vão pagar num ano de pandemia. Sendo que esse projeto pensa em tu ajudar pessoas que encontraram uma dificuldade grande econômica nesse ano. Nem a projeção. Se colocar a projeção aqui eu já chuto uma projeção agora, pronto. É projeção do tipo que não vai ser exatamente o que vai

acontecer. Então isso é complicado. Agora, os descontos, a lei, o que é previsto, como vão ser esses descontos, qual é o prazo, como vai se dar esse pagamento, isso sim, está no projeto e vai vir tudo certo. E eu só não falei até agora, porque não estava falando, quando começaram alguns outros pedidos de informações aqui, vistas, desculpa o requerimento ou o pedido de informação, desculpa, eu não estava entendendo, entendendo não, não estava a par do assunto, mas esse não tem como, né? Até porque isso aqui chega no final da tarde, mas esse tem algumas coisas que não tem como. Todas as informações que a gente puder trazer, vamos estar trazendo. Certo, Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado Vereador.

VER. SANDRO TREVISAN: Eu particularmente, não sei a posição da bancada, mas eu particularmente, voto favorável ao pedido de informações e vou também aqui ajudar a trazer o máximo de informações possíveis, mas as possíveis.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok, Vereador Sandro Trevisan. A palavra está com o Vereador Felipe, ah, com Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor Presidente, só para contribuir na votação desse pedido informação, eu acho que tem algumas informações aqui que são importantes serem esclarecidas sim. Porque é um projeto importante, eu considero importante, nós mesmos fizemos projeto todos os anos e isso é importante por que há sempre pessoas que não conseguem pagar, e aqui não é só pessoa física como pessoa jurídica também por um motivo ou por outro e esse ano tem mais motivos ainda né. E há também por parte do município o interesse de receber esses recursos ainda que não sejam na sua totalidade, mas parcialmente em função dos descontos. Eu acho Vereador Sandro que há sim possibilidade de fazer uma projeção. O próprio orçamento a gente projeta ele para doze meses, estima à receita e fixa a despesa então de alguma forma dá para chegar a algum número. O governo sempre quando faz esse tipo de projeto, da fazenda, a finança, ela tem alguma informação. Então só para contribuir, eu acho que é um pedido importante. Mas daqui a pouco até a Vereadora líder do governo, Vereadora Clarice, pode trazer isso aí na semana que vem facilmente e solucionar e a gente já vota esse projeto aí.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Ninguém mais? Colocamos em votação o pedido de informação nº 04/2021. Permaneçam como estão os Vereadores que aprovam este pedido. Aprovado por todos os Vereadores com ausência do Vereador Thiago Brunet que saiu anteriormente. Pedido de informação nº 05/2021 o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o Regimento Interno, artigo 141, inciso I ou parágrafo 1º, que seja oficiado ao setor responsável do Poder Executivo Municipal para que encaminhe os 'termos de compliance' assinados pelos Secretários municipais empossados no dia 4 deste mês de janeiro, tendo em vista o princípio constitucional da publicidade. Nos termos pede deferimento, Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Colocamos em votação o pedido de informações 05/2021 e a palavra está à disposição da Vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Vamos pedir vistas para avaliar essa questão da publicidade.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Concedido vistas à Vereadora Progressista Clarice Baú. Pedido de informação nº 06/2021 o Vereador signatário, após ouvido a Casa requer a Vossa Excelência, nos termos da lei orgânica, art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno, art. 141, parágrafo 1º, que se officie o Poder Executivo Municipal, através do seu setor competente, para que informe a destinação e tratamento para com os

gatos abandonados, feridos, perdidos, encontrados nas ruas da cidade. Nestes termos pede deferimento, Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Colocamos a palavra à disposição. Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Senhor Presidente, peço vistas.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok, vistas concedidas à Vereadora Eleonora Broilo. Requerimento nº 08/2021 assunto: extensão de parada de ônibus. A palavra está à disposição. Nº 08/2021 que trata do assunto extensão de parada de ônibus. Ok? Não sei se os Senhores conseguiram a lê-lo? Ok. Já tem como votar ou vocês preferem que nós releamos na íntegra para que vocês possam aí decidir com mais tranquilidade? Ok. Somente como assunto “extensão de parada de ônibus”. Podemos por em votação?

VER. ELEONORA BROILO: Encaminhamento de votação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Encaminhamento, Dra. Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Bem, esse projeto ele vai exigir gastos públicos, então não é bem assim chegar e votar. Primeiro lugar tem que, tem que ser decidido, tem que ser feito um estudo de quanto é que nós vamos gastar, quanto é que vão gastar nisso aqui. Não é bem assim. Quanto que vai gastar nas coberturas das paradas de ônibus. Nós temos todo o interesse de que seja feito, não somos contra, mas não é bem assim, faz um requerimento, vota e deu.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Este seria um requerimento, Doutora, que no ano passado nós tínhamos aquele acordo e vamos frisar isso, nesse momento, um acordo feito no ano passado não significa que as bancadas neste ano queiram continuar com esse acordo de cavalheiros, por quê? Por se tratar de um, de uma análise do Vereador, aonde que implica em gastos, tanto para o Legislativo quanto o Executivo, o projeto de, enfim, os requerimentos, a gente pedia para que se votasse que a gente pudesse lê-lo. Verificar, neste caso aqui, a ampliação e as coberturas das paradas de ônibus existentes nas Praças da Matriz e também Praça da Prefeitura. Então seria, seria um encaminhamento, inclusive, para que a gente pudesse fazer essa verificação e votar com consciência, por isso do prazo de uma semana. Porém...

VER. ELEONORA BROILO: Nossa, nós não somos contra nós somos favorável ao projeto. Eu só coloquei que ele envolve gasto público, né, e que mais uma consideração, embora, como eu digo, nós votemos a favor tá em 8 anos do governo deles, né, de que o Vereador fez parte não foram realizadas essas coberturas e aí em 8 dias já é solicitado que se faça este trabalho que deveria ter sido feito ainda no governo deles, mas em enfim, eu acho que é um bom, é uma boa causa e a nossa bancada vota favorável.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Encaminhamento Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor Presidente, é de uma singeleza esse requerimento que causa espanto fazer tal discussão. Gente sabe do que está se tratando? De um abrigo na parada de ônibus. Isso é uma sugestão, um requerimento, que está previsto, inclusive, que é competência do Vereador. Não está obrigando ninguém a fazer. É só um pedido que, aliás, eu sugiro que se faça a lá na Prefeitura mesmo um protocolo desses. Vai lá, não custa nada, protocola lá diretamente com o Secretário, resolve a pendenga lá e nós ganhamos tempo aqui discutindo outras coisas. Eu acho que dá para acelerar mais isso aqui, dá para tocar mais rápido, né, não tem necessidade de uma grande discussão por causa de um requerimento; toca os requerimentos. Concordo com a Senhora, eu acho que sim que tem

que dar um tempo para o governo. Cem dias é o meu tempo. Cem dias. Mas eu acho que isso aqui é tão simples, né, vamos votar né.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Bem. Obrigado Vereador Roque. É um por bancada, Vereador. Ele pediu... Não cabe questão de ordem agora, Vereador. Só encaminhamento de votação, me perdoe o Senhor, salvo que eu esteja enganado, eu virei de volta aqui e me desculparei com o Senhor. Estamos iniciando o nosso trabalho, pediríamos a vossa compreensão. Ok? E nos resta colocar em votação o requerimento nº 08/2021. Os Vereadores que concordam com o que acabamos de apresentar, por favor, que permaneçam como estão. Aprovado pelos Senhores Vereadores o requerimento de nº 08/2021. Vamos ao requerimento nº 09 assunto: troca de parada de ônibus. Os Senhores, mesma situação do nº 08 que passamos anteriormente. Podemos colocar em votação? Em votação o requerimento nº 09/2021. Os Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado pelos Senhores Vereadores com a ausência do Vereador Thiago Brunet. Vamos ao requerimento nº 10/2021 assunto colocação de tapume na piscina do Parque dos Pinheiros. Pedimos aos Senhores Vereadores que permaneçam como estão se concordam com esta solicitação do requerimento nº 10 colocação de tapume na piscina do Parque dos Pinheiros. Colocamos em votação este requerimento. Todos permanecendo, aprovado por todos na ausência do Vereador Thiago Brunet. Requerimento nº 11 assunto: colocação de poste de luz no bairro Nova Vicenza. Requerimento de nº 11/2021. Colocamos em votação, salvo que se algum Vereador solicitar para lê-lo novamente na íntegra; colocamos em votação dos Senhores Vereadores. Quem concorda, quem aprova, permaneça como está. Vereadora Doutora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Senhor Presidente, eu apenas gostaria de lembrar que quem faz a instalação do poste de luz é a RGE, não é a Prefeitura, é a RGE. RGE. Poste de luz RGE. Só um pouquinho, só um pouquinho, só um pouquinho.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Com a palavra a Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Até onde eu sei é a RGE que faz a instalação do poste de luz, salvo me prove ao contrário. RGE. Se me provarem o contrário, tudo bem está aprovado. Ponto.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Encaminhamento.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Alguém... Vereador. Obrigado Vereadora. Encerrou? Muito obrigado. Encaminhamento de votação com o Vereador Gilberto Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Presidente, Doutora Eleonora, Juliano, a questão do poste, às vezes, pode ser até a RGE que faça o alinhamento do poste, mas solicitado pela Prefeitura. Mas a questão da energia para colocar luminosidade é a Prefeitura que faz. Não é, não é competência até porque sim a RGE não vai fazer, não é competência pela questão de colocar os braços com luminária. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Senhores Vereadores, a Prefeitura, eu imagino, que nos dará uma resposta a este requerimento de nº 11 no conteúdo que ele tem. Então colocamos em votação o requerimento nº 11/2021. Os Vereadores que aprovam este requerimento permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores com ausência do Vereador Thiago Brunet. Requerimento de nº 12 assunto: conclusão das obras de revitalização dos tanques de água. Colocamos a palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer uso colocamos em votação o requerimento nº 12, salvo se algum Vereador quiser, ou quiser que seja lido na íntegra, o que já foi feito

no espaço do grande expediente, a conclusão das obras de revitalização dos tanques de água. Encaminhamento de votação ao Vereador Gilberto Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Presidente, Vereador Juliano, nessa questão dos tanques, a gente debateu muito no passado. Tem uma questão que os moradores querem colocar a água existente no poço que sempre se usou lá no passado tá. Eu, em ocasiões, eu sempre citei a questão da qualidade da água porque essa água ela vai ficar vazando né, para demonstrar, e crianças e outros poderão beber essa água. Então eu peço para o Executivo ao fazer essa análise ou até mesmo a gente discutiu no passado para que a CORSAN colocasse esta água que aí é uma água tratada. Obrigado ao Senhor Presidente, é só essa observação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado ao Vereador Gilberto Amarante. Colocamos em votação o requerimento nº 12 conclusão das obras de revitalização dos tanques de água. Se algum Vereador não concorda não permaneça sentado, do contrário estará aprovando. Nenhum Vereador? Ok. Aprovado o requerimento de nº 12. Fechando os requerimentos do Vereador Juliano Baumgarten o de nº 13 assunto: abertura dos banheiros da Praça da Matriz. Colocamos em votação com encaminhamento de votação, Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente. Eu já vou dizer que fico muito contente com esse requerimento por que olha o antigo governo foi algumas reivindicações que eu fazia parte um bom tempo, foi alguma reivindicação para abrir o banheiro, para desentupir o banheiro, para pedir que abrisse o banheiro. Eu fui várias vezes lá. Abre o banheiro, está trancado as portas, está entupido. Um caminhão de vezes eu fui lá. Fico muito contente em votar favorável a esse requerimento e vou dar os parabéns ao Executivo, resolvendo eu vou dar os parabéns ao Executivo, porque quantas vezes foi pedido nessa Casa para abrir os banheiros lá. Abrir os banheiros, abram pelo amor de Deus os banheiros. Então Senhor Presidente, esse Vereador vota favorável ao requerimento e vamos ver se esse problema que vem se arrastando faz tempo que é uma maior herança, é uma herança isso, vai ser resolvido agora. Vou ter que bater palmas aí. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra continua. Encaminhamento de votação ao Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu gostaria de fazer um encaminhamento de votação desse requerimento que a gente vai votar favorável e comentar que tomara que eu esteja enganado, mas não vai ser a última vez que nós vamos falar desse assunto. Em 10 meses que eu estive na condição de Secretário do Meio Ambiente, boa parte desse período nós ficamos, herdamos a responsabilidade de cuidar dos patrimônios de praças e parques. E só esse banheiro, nos quatro meses que essa atribuição veio à Secretaria que nós estamos dirigindo, cinco vezes precisou de intervenção de reforma no banheiro. Uma era porque roubavam outra porque quebravam outra por que faziam as coisas mais diferentes do mundo dentro do banheiro da praça. Inclusive deve estar fechado agora por que ele deve estar impróprio para uso, obviamente. E quando assumi essa função, pensava da mesma forma que o Vereador Sandro fala aqui, “mas tchê por que o banheiro na praça não fica aberto né?” E aí é um desafio ao Executivo, não só de resolver o problema que lá está, mas também criar algum sistema de acompanhamento e de conscientização da população. Teve uma oportunidade que a primeira das reformas foi trocado todas as tampas, todas as pias, torneiras, desentupido, arrumado tudo; 15 dias

depois, as tampas já não estavam mais lá. Aí um dia uma Senhora foi pega com umas tampas dentro de uma bolsa, outro dia ninguém sabe o que aconteceu e assim por diante né. Então ali tem problemas, como o Sandro falou, e históricos que acontecem no local que se fosse fácil já estava resolvido. Porque a gente imagina que deve ser uma ordem relativamente simples, vai lá, arruma, desentope e abre. Aí porque acaba acontecendo de fechar de novo? Isso é muito mais profundo do que somente solucionar o problema que eu acho que é uma questão educacional, de conscientização, de fiscalização e outros.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado Vereador Tiago Ilha. Encaminhamento de votação foi solicitado antes pelo Vereador Amarante. Concedemos a ele e logo em seguida Vereador Roque Severgnini.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor Presidente, sou favorável essa votação, com certeza, Juliano. Eu também sou testemunha de tirar papel higiênico do vaso nas desmontar, desfazer, muitas vezes o que tinha feito há uma semana anterior. Eu quero dizer que, Dra. Eleonora, o Gasolina tá aqui também, que lá nesse primeiro momento nós só temos uma maneira de fazer funcionar, é nós botar alguém efetivamente cuidando lá o período todo. Talvez nós fizemos isso de forma errada, ele ficava um período, mas logo depois ele ia atendia outras, por exemplo, uma Senhora no banheiro feminino, um Senhor no banheiro masculino, por que é de suma importância aquele banheiro. Nós temos reclamação dos taxistas que circulam por o entorno. Os próprios cidadãos que às vezes estão no São Carlos tem que pedir espaço nas lancherias ou entorno da praça para fazer suas necessidades. É de suma importância, mas que nos garanta realmente um funcionamento que infelizmente, Gasolina, de repente foi nós passamos por isso e não conseguimos e resolver de forma eficaz. Muito Obrigado Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito Obrigado Vereador. Com a palavra o Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Eu acho que o requerimento ele é importante e é um tema complicado, apesar de ser muito simples, porque não passa pela cabeça de um cidadão que um governo que fica 4 anos e não consegue resolver o problema da Praça da Matriz, do banheiro. É uma coisa, simplificando, é mais ou menos isso, só que a situação é um pouco mais complexa, mas Vereador Sandro, se resolveu muitas coisas e isso não foi resolvido, por exemplo, ninguém mais fala mal do Parque dos Pinheiros, nem dos banheiros, nem da segurança, nem da caminhada, nem da pista, nem do restaurante. Está beleza. Ninguém mais fala mal do Salto Ventoso, nem nos banheiros, nem do local para chegar e ninguém mais fala mal da Praça da Imigração Italiana em Nova Milano. Mas por que se resolveu? Porque se terceirizou. Talvez seja esse o caminho, não sei como fazer ali, mas sinto muito, é uma situação complicada, porque envolve pessoas. Infelizmente são nossos semelhantes, né, que a gente acaba tendo que ter esse dessabor com essa situação e muitas pessoas precisam ali daquele banheiro. Eu acho que o governo vai saber e vai ser inteligente e vai encontrar uma saída. Talvez não seja muito simples, mas vassoura nova sempre varre um pouco melhor, talvez logo no início se consiga encontrar uma saída. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Se ninguém mais quiser fazer uso da palavra, colocamos em votação o requerimento de nº 13/2021 assunto: abertura dos banheiros da Praça da Matriz. Os Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por

todos os Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Clarice Baú no seu espaço de Vereadora.

VER. CLARICE BAÚ: Bom, como é minha primeira vez como Vereadora, eu quero dar uma sugestão, porque é muito requerimento para pouco tempo que o Prefeito está aí né a nova gestão. Eu acho que têm requerimentos que se pode realmente, né, como o Vereador colega falou, ir diretamente nas Secretarias e tentar resolver e trazer o protocolo; bom, não resolverem, então sim cabe a nós, né, fazermos de outra maneira. Porque muitos requerimentos são muito simples, nós temos mais projetos poderemos trazer aqui e gastar nosso tempo não que não sejam importantes, não seja importantes, são importantes, mas temos outras alternativas para se chegar. São requerimento simples que se pode, por isso que tem as Secretarias. Se tudo for para o Executivo, o Executivo não trabalha mais, só vai ficar respondendo e tentando resolver os requerimentos. E chega no Executivo, o Executivo passa o Secretário, o Secretário devolve para o Executivo respondendo e o Executivo manda para nós aqui. É um desgaste desnecessário, vamos ser práticos. A minha sugestão é que primeiro se faça os requerimentos mais simples diretamente às Secretarias e se não conseguir, traz o protocolo realmente que não conseguiu daí sim a gente segue outros encaminhamento. Sugestão.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Um aparte à Doutora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Muito obrigado pelo aparte. Eu queria apenas complementar e dizer que esta é uma excelente ideia, né, vai poupar o tempo de todo mundo. Vai poupar o tempo nosso, vai poupar o tempo das pessoas que estão nos ouvindo, vai poupar o tempo do Executivo, das Secretarias, vai poupar o tempo de todo mundo. E acho que as coisas vão ser resolvidas muito mais rapidamente, tá. Nós sabemos que tudo que for importante vai ser resolvido, vai ser resolvido, né. Então acho que cabe procurar as Secretarias e tentar resolver os problemas assim. Será uma economia de tempo bem importante. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Dra. Eleonora. Vereadora Clarice, ainda tem um tempinho disponível.

VER. CLARICE BAÚ: Não, na verdade... Oi? Não fui eu. Viu que eu não estou acostumado com esse ambiente ainda com os microfones, holofotes. Na verdade, eu acho que, se todos concordam, nós podemos fazer esse acordo, né, de que primeiro tentássemos chegar nas Secretarias, né, se faz o protocolo. Bom, se dá um prazo não conseguiu daí vai ter as justificativas. Bom, nós podemos também intervir sim, nós estamos aqui para resolver as demandas. Mas como a Dra. Eleonora falou eu acho que nós temos que ter um uso do tempo mais aproveitável.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Obrigado Vereadora. E a palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Roque Severgnini no espaço de Vereador.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Tá bom. Eu quero também comungar com essa ideia que, na verdade, a gente partilhou aqui de protocolar lá na Prefeitura, mas eu quero avançar um pouco mais. Eu acho que a Câmara de Vereadores tem que ter mais mobilidade, tem que andar mais fácil as coisas. Nós temos uma série de requerimentos e papéis que cruzam para cá e que vem para lá e que vem numa pasta e que vota e que... Sabe? Eu acho que tem que digitalizar tudo, eu acho que tem que acabar com os papéis. Na Secretaria do Desenvolvimento Econômico a gente desmaterializou, não tem mais papel lá, lá não, tinha uma coisa eventualmente. Então eu acho também que a Câmara de Vereadores tem que

andar melhor, tem que entrar na era digital. Por exemplo, nós temos que ter aqui a senha do wi-fi para gente poder acessar os projetos pelo notebook. Não estou dizendo que tem que comprar um notebook para cada Vereador, cada Vereador traz o seu e acessa por aqui. Via wi-fi não precisa mais ter isso aqui né, na mão. Uma outra questão, eu acho que temos que caminhar para uma assinatura digital também. O assessor de bancada pode ter um 'token' ali e ele através da sua, da autorização do Vereador, ele mesmo pode encaminhar documentos com autorização do Vereador, com a assinatura eletrônica. Por exemplo, o Presidente da Câmara não precisa vir na terça-feira de manhã aqui ficar uma hora, duas, despachando e assinando ofício para encaminhar requerimento para o Poder Executivo. Tem uma assinatura eletrônica e essa assinatura eletrônica despacha toda documentação que tem. Quando fui Secretário do Desenvolvimento Econômico me lembro que eu fui, a convite do SEBRAE, dar uma palestra no Acre e lá do Acre a gente despachava os alvarás. Então tem várias ferramentas que não tem custo. Isso é importante dizer. Não gera custo algum para o Poder Legislativo. Vocês já tem aqui o sistema de internet, você pode ter armazenamento em nuvem, você vai ter um custo ali para digitalizar assinatura que é uma coisa simples, né, hoje todas as empresas têm; quem trabalha na área do Direito, Dra. Clarice, mais ainda, né, tudo eletrônico não existe mais processo físico no judiciário, pelo menos está evoluindo nessa área. E nós também aqui na Câmara de Vereadores podemos caminhar nesse sentido. E o Vereador Juliano fez um requerimento, o Vereador Juliano está sendo polêmico já no início aqui, parece a minha época quando eu estreei aqui em 97; mas está bem é isso aí, a juventude... Já lhe cedo um aparte. A juventude está presente aí. Ele fez um requerimento que, em alguns pontos, eu acho que ele é bem importante, outros eu até acho que não, que tá suspenso aí, mas nessa parte que diz respeito a, por exemplo, a Câmara de Vereadores aqui, quem está em Casa nos assistindo, tem uma imagem muito ruim, mas tem uma imagem muito ruim por quê? A Câmara está gastando igual, mas está tendo um produto ruim, recebendo um produto ruim. Então quem é aqui da área da informática, da internet, da inteligência artificial, da internet das coisas, sabe do que eu estou falando e que tem como melhorar e chegar nos lares de cada uma imagem melhor. Porque nós estamos aqui falando e as pessoas veem isso aqui tudo, né, não vê o Vereador falando e tal, o deslocamento aqui dentro. Eu cedo um aparte ao Vereador Juliano.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao Vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Bom, eu quero dizer que eu não vou aceitar nenhum tipo desse acordo, porque senão nós fechamos a Câmara de Vereadores. Se eu não posso exercer meu papel que a constituição e que a população me concedeu, então a gente fecha isso aqui; aí não precisa mais gastar aluguel, nem luz, nem água, nem salário de servidor. Que absurdo isso. Se precisar ficar até 2 horas da manhã eu estou à disposição. Eu fui eleito para trabalhar pela comunidade. É essa a minha posição; não abro mão de apresentar requerimento independente se passar ou não, eu vou apresentar; as pessoas me procuram e eu apresento. Aprovado ou não. E se eu precisar procurar qualquer Secretaria eu irei sem problema algum, mas legalmente eu irei registrar aqui, pois cabe a mim, na minha função de Vereador eleito, fazer isso. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Vereador.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Muito bem. Então eu concordo que a gente tem que andar, né, tem que evoluir. A Câmara de Vereadores pode com muito pouco gasto. Tem mais um pouquinho ali.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Terminou o aparte.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Pode com muito pouco gasto, talvez nada mais do que vem gastando, incrementar, implementar algum sistema aqui que dê mais rapidez, vai melhorar a vida, inclusive, do Presidente de quem está nos assistindo aqui e de quem encaminha para cá as suas solicitações. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado Vereador Roque Severgnini. Pois não. Quando me refiro ao espaço do Vereador cada bancada tem também o espaço de líder na Câmara e por isso que eu estou colocando que o espaço do Vereador ele usou apenas um espaço do qual ele tem direito. Se ele de líder de bancada, ainda líder de governo também, que é o caso da nossa Vereadora Dra. Clarice. Então é de uma forma até bem simples e humilde que nós estamos tentando colocar de uma maneira bem clara e que o pessoal em Casa também entenda que ele está fazendo o uso da parte de Vereador; podendo ceder um aparte, podendo, enfim, aquilo que a lei nos permite e as normas da Casa também. Quanto ao Vereador Roque, queria lhe dizer, Vereador, de que em sete dias que estamos aqui, olha, vontade não falta, não falta de verdade, mas nós estamos aqui há uma semana, há uma semana. Muitos assuntos que aqui vieram até o próprio Presidente em alguma situação, não se sentindo constrangido absolutamente, mas conduzindo com transparência o que tem que ser conduzido e a forma como tem que ser conduzido. Mesmo com algumas limitações quero dizer aos Senhores que as atitudes, os procedimentos que nós, logo aí na frente, queremos trazer de novidades, eu acho que a nossa Casa merece novas ideias, novos projetos e por isso que nós temos uma mesa diretora, uma mesa que amanhã está sendo convocada para depois da Sessão nos reunirmos; uma semana que nós estamos aqui; para tratarmos de alguns assuntos que são importantes, mas apenas estamos há uma semana. Parabéns a quem está trabalhando, estamos no nosso papel, mas como Presidente de uma Casa tão importante eu só quero dizer nos deem mais um tempinho. Não é explicação e nem justificativa. Sim, que os Senhores tenham um pouquinho de paciência, porque todos nós podemos aqui opinar e trabalhar muito, principalmente por Farroupilha. O nosso partido vai levar de carona os méritos, mas a população de Farroupilha vai ser a maior beneficiada. Esse é o pensamento de quem está à frente da Casa Legislativa. Vereador Tiago Ilha, na sua fala de Vereador.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado Senhor Presidente. Eu gostaria de colaborar aqui nessa discussão. Primeiramente eu até faria uma fala aqui que é compreensivo, né, que a mesa diretora está aí há uma semana na Casa, e não só nessa situação colocada hoje aqui na Sessão, como outras que a Casa tem como organização vai tomar. Até que possa fazer isso, eu já quero fazer um pequeno pedido: que quando tiver projetos de lei, requerimentos ou qualquer tipo de informação, que enviem para esse Vereador por PDF no whatsapp. Até que a gente encontre uma forma adequada aí né, porque eu tenho, depois da experiência que a gente passa assim, que eu passei quando o Secretário, que a gente passa também como cidadão, eu vou dizer que muitas vezes até nos incomoda a quantidade de papel que a gente vê que talvez, se a gente achasse um mecanismo adequado, não seria necessário, né. Então até que a gente resolva, ache uma forma adequada, assinatura digital é um caminho, enfim, documentos na nuvem hoje é muito fácil e tranquilo de fazer. Então para que essa bancada para receber no whatsapp por PDF para mim tá bem resolvido; me encontro aqui, tá tranquilo. E eu apontei um problema que acontece na Câmara de Vereadores com a questão da tecnologia do setor de TI que acontece aqui na Câmara de Vereadores, que já aconteceu na última legislatura e eu apontei por três oportunidades à mesa diretora, inclusive, numa delas eu fazia parte e que a gente está com esse problema

crônico, né. O diretor da Casa, o Duilus, sabe. Hoje quem detém da organização estrutural da parte de TI da Câmara de Vereadores é o Executivo, só que isso nós estamos, além de ter uma situação desconfortável, porque toda vez quem é da área de TI sabe, né, se eu faço a gestão, é impossível não ter o conhecimento. Eu faço a gestão de todo sistema de informação e aí nós estamos falando de, em possível interferência dos poderes, porque toda vez que o Executivo sabe o que o Vereador está tratando lá no computador, né, ou o acesso ou pesquisa, ou vistoria. Hoje é possível, inclusive, até o rastreamento de internet. Hoje é possível o setor de TI saber o que cada Vereador acessou de pesquisa. Se o papel do Vereador é ser o fiscal do Executivo, não faz sentido em que o Executivo saiba o que o Vereador está pesquisando ou está procurando. Então, eu apontei isso, inclusive, na legislatura passada quando eu fiz parte da mesa diretora. Eu acho que isso é urgente, né, e os funcionários da Casa sabem quanto isso complica a parte técnica, sem falar se a gente discutir essa questão constitucional de uma clara interferência, possível interferência de poderes o que é vedado pela Constituição Federal, né, e jamais permitido de forma alguma haver interferência dos poderes. Então o que a gente possa achar essa oportunidade. Também uma sugestão, né, à mesa diretora, com a questão de comunicação, né. Hoje nós sabemos que tem obviamente um custo com a transmissão, com as câmeras, mas a gente sabe que a qualidade também não tem ficado legal para quem tá assistindo. As pessoas comentam, enfim, querem saber mais informação. Olha gente, hoje, Senhor Presidente, de novo, o telefone celular consegue fazer pelo Facebook aqui na hora, né, aí todo Vereador compartilha e as pessoas que estão lá em casa assistem. Existe outras formas que, às vezes, de forma gratuita, são considerados e colocados que vão poder facilitar o trabalho dos Vereadores e das pessoas que estão lá. Mas claro que a gente confia na sua liderança, na mesa diretora e que essas sugestões são meramente sugestões mesmo para que agregue aí a sua reunião que o Senhor convoca aí para ser discutida, para que a gente possa pensar no bom andamento, né. E se a gente fizesse uma soma bem simples daquilo que a gente gastou de papel entre todas as bancadas nas duas semanas, daria muito bem para bancar uma nuvem né, é um preço, hoje, que tem de mercado. Tá bom, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado pela sua colaboração e apenas para até, de certa forma, a presidência não quer absolutamente levar mérito sem antes ter feito alguma coisa. Foi colocado ainda durante essa semana passada para o Duilus juntamente com a Daniela que é uma necessidade das quais o Vereador Roque havia apontado, mais Vereadores apontaram, e nós já temos, inclusive, o custo já temos. Por isso que estamos reunindo, entre outros assuntos, a bancada amanhã, né, da mesa para que a gente possa realmente tomar decisões. As decisões serão tomadas por este Vereador na presidência de comum acordo comunitariamente pelos representantes que fazem com ele esta presidência, porque nós dividiremos, ouviremos as demandas e nos, no que está programado para amanhã, entre os assuntos, tomara que quem sabe não na próxima Sessão que nós tivermos Vereador, porque amanhã já temos a Sessão, mas quem sabe para semana que vem já tenhamos novidades para que possamos assim, dentro daquilo que é possível para nossa Câmara, dentro de uma linha que vinha sendo seguida e respeito a quem presidiu essa Casa, e esta Casa sabe os pormenores das questões administrativas e assim que possível, não passará somente para a mesa, mas passará para todos os Vereadores a transparência e a vontade de fazer o que é certo e o que é melhor para nossa população.

Agradeço a cada um e a palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Só em termos de esclarecimento...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança.

VER. CLARICE BAÚ: A questão de que o Roque fala que o Juliano representa a juventude, eu vou representar a maturidade aqui. Na verdade, sugestão, professor Juliano, se o interesse realmente é de resolver, buscar as soluções, estou dando a sugestão que pequenos requerimentos possam ser feito diretamente às Secretarias. Não quer dizer que nós fomos eleitos e não queremos trabalhar como o Vereador sugeriu, nós estamos aqui à disposição em termos de sugestão, que se o interesse único é de resolver, encontrar as soluções, então vamos buscar as soluções o mais rápido possível. Se nós passarmos para o Prefeito, vai para a Secretaria, volta para o Prefeito, vem para a Câmara, só é gasto de tempo e daí demonstra que o interesse não é somente resolver. É isso que eu entendo. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: O espaço continua à disposição dos Senhores Vereadores. A Vereadora Clarice Baú usou o seu espaço de líder do governo. A palavra continua à disposição. Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor Presidente, eu quero dizer também de que nós todos, Vereadores, acho que nós temos que buscar também a integração para o bom andamento da Casa e claro da melhor forma sempre buscar o entendimento junto com nosso Presidente, junto com todos nós que eu tenho certeza que todos nós queremos dar o melhor de cada um de nós. E demonstrar ali fora que nós estamos aqui e queremos trabalhar e vamos produzir. Estamos começando, não tenho dúvida nenhuma que nós vamos produzir muito nessa Casa. Quero dizer também que eu já tomei a liberdade de ligar para alguns Secretários quando eu tenho algumas demandas. Ligo para eles e passei na Secretaria uma vez, não encontrei e depois voltei, enfim. E claro que vamos buscar, cada um busca uma forma de fazer, e o Vereador vai ter a sua liberdade também de cada um buscar da sua maneira e claro que sempre que nós pudermos facilitar e diminuir caminhos, poupamos tempo de todos nós e com certeza vamos produzir mais ali na frente. Eu até quero buscar aqui uma fala do Chico Sutilli, em relação ao calçado, eu cheguei em Farroupilha em 85 Chico, aonde estava começando o fervor do crescimento do calçado naquela época e eu tive o prazer de trabalhar numa grande empresa da nossa cidade que depois se deslocou por questões, por questões até de se assegurar da sua existência por questões de mercado. Hoje nós temos mercado de China, Vietnã, em tantos lugares que podem se produzir o calçado. Mas com isso eu quero dizer que para Farroupilha nós podemos buscar cada vez mais indústria voltada à tecnologia, voltada à automação, até mesmo o calçado. De repente, o calçado do modo mais artesanal e tornar-se esse produto, de repente, mais jogar na nossa linha do turismo. Assim como nós temos tantos produtos originário aqui da nossa região, originário que os italianos trouxeram e nós fizemos disso com muito trabalho, conquistamos muito e cada vez, mesmo quando saiu algumas empresas do nosso município, nós conseguimos aqui no nosso, no, com as pessoas e com gestões no passado dar a volta e retomar o mercado e tornar-se um município, que eu digo hoje, que ele está muito mais forte que antes, porque hoje nós temos um mercado muito diversificado aonde, dificilmente, uma indústria vai parar o nosso município. Hoje nós, e graças aos moradores aqui da nossa cidade, e claro, sempre trabalhando muito, empresários hoje de grandes empresas da nossa cidade que levantam 3 horas da manhã e às vezes em

temporadas vão dormir às dez onze horas, quer dizer, ou seja, tem acima de tudo muito trabalho e claro buscando aí o que tem de melhor no mundo todo. Então, Chico, eu acho que esse assunto sempre, Roque, tu que dominou muito do nosso mercado, da nossa tecnologia, eu volto a dizer que o nosso turismo, de nossa cidade, ele pode ser muito mais explorado por ser uma indústria limpa. Eu morei no nordeste um período, voltei, viajei pelo país todo e eu vejo e hoje nos países desenvolvidos boa parte da sua economia está voltada ao turismo, mesmo o estado de alguns países que não tinham o que fazer, eles buscaram alternativa e lá colocaram o turismo. E voltado a isso então, Presidente, quero saudar todo nosso empresariado de nossa cidade que ele não tem corrupção nesse setor, tá. E por hoje tratar-se também lembrando que nós Vereadores e todos nós que estamos neste nesse cunho político saibamos lidar com isso e saímos no final do nosso mandato fiel e com o dever cumprido, com muito trabalho. Muito Obrigado Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador Gilberto Amarante. Queria fazer uma referência aqui, já passo a palavra ao Vereador, o pastor Davi de Almeida, mas até aproveitando essa oportunidade, dizer para a Dona Elizabeth, quanta saudade da FASTER Industrial. Aquela figura extraordinária do Fernando Laybauer, o qual a Senhora tem o sobrenome, de uma pessoa que a gente falava com ele como se falasse com um amigo, com um conhecido. Que saudade do Pedrinho, do Alexandre, da sua maneira de conduzir aquela parte que foi mágica para Farroupilha e que hoje faz parte dos nossos grandes feitos e da nossa saudade. Da nossa saudade. Queria que a Senhora recebesse isso como uma homenagem e a gratidão de Farroupilha de tanto que vocês já fizeram por Farroupilha e a Senhora continua fazendo por todo farroupilhense, seja aquele com plano ou sem plano, morador de Farroupilha e de aluguel ou de portãozinho ou debaixo do viaduto. Estando lá na frente do São Carlos e permitindo que aquela instituição não fechasse. A Senhora foi uma das líderes com tantos que estiveram lá. Com a palavra, no seu espaço de Vereador, pastor Davi como é novato aqui, pastor, eu queria lhe dizer de que o Senhor está usando o seu espaço de Vereador que é de cinco minutos e o Senhor tem ainda mais um espaço de líder do seu partido também, que o Senhor pode ainda usar. Muito obrigado, espero de estar sendo no mínimo um pouquinho claro para quem está chegando na Casa pela primeira vez. Seja bem-vindo!

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor Presidente, muito obrigado. A gente que é novato, a gente fica meio apreensivo, mas com a condução que o Senhor tem conosco ficamos mais tranquilos e contando com a experiência de todos a gente vai trabalhando dia a dia. Requerimento nº 14/2021: o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja oficiado ao Poder Executivo, no seu setor competente, para que seja analisada a possibilidade de ser realizado um estudo de viabilidade de uma lombada ou redutor de velocidade similar na Rua Humberto de Alencar Castelo Branco, do Parque, próximo ao numeral 438, devido à alta velocidade de veículos que trafegam pelo local ocasionando acidentes insegurança e prejuízos aos moradores e pedestres que ali transitam diariamente. Senhor Presidente e Vereadores eu faço esse requerimento, porque há poucos dias nós tivemos ali em referência a também a nossa Vereadora que hoje está licenciada para cuidar da proteção animal, um cachorrinho que foi atropelado causando dano à família e rachas que são realizadas por motoqueiros ali e nós temos ali também o nosso Hotel Holiday que traz nossos turistas também o mercado Polo que trás uma grande movimentação e ali então nós temos um quebra-molas próximo ao supermercado Polo. Então o meu encaminhamento, o meu requerimento é que se faça uma análise da

possibilidade de ali próximo então à transportadora que tem né, que a gente possa fazer uma análise para trazer segurança aos moradores que estão ali. A maioria dos moradores já com idade avançada, né, crianças que circulam. Então para nós termos aqui o cuidado. É aqui então coloco em análise. E um pedido de informação 07/2021 é: o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência nos termos da lei orgânica, artigo 23, inciso aqui o inciso XII, combinado com o regimento interino, artigo 141, artigo primeiro, que se officie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que encaminhe o pedido de informação a empresa ECOFAR e Associação dos Recicladores de Farroupilha – ARFA sobre as condições do lixo recebido para que os recicladores realizem a separação do mesmo, haja vista que a informação que tenho é que estão sendo entregues todos os tipos de resíduos. Então trago aqui a preocupação com os nossos recicladores, a qualidade do nosso lixo para que eles possam trabalhar né e se manter essas 11 famílias que estão lá trabalhando e que essa Casa possa ter informação correta dos trabalhos, da seguridade de todos os recicladores que estão trabalhando na ARFA e que a ECOFAR possa nos dar o esclarecimento. Muito Obrigado Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador. E colocamos em votação o requerimento de nº 14/2021 e os Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Vereadora Eleonora Broilo, encaminhamento de votação.

VER. ELEONORA BROILO: Eu gostaria de dizer que a nossa bancada é favorável a ambos e gostaria de dizer que o requerimento nº 14/2021 é importante, eu fico feliz em votar favorável a ele, porque realmente ali ocorrem acidentes e é comum nós vermos muitos animais atropelados ali, mas os acidentes ali, e principalmente com pedestres, é comum. Então eu fico muito feliz em votar a favor, o Senhor está de parabéns e assim também votamos favorável ao pedido de informação, não é uma ação governamental. Então nós estamos votando favorável a ambos. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Mais algum Vereador? Colocamos em votação o requerimento nº 14/2021. Os Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores com a ausência do Vereador Thiago Brunet. Pedido de informação nº 07/2021 feito pelo Vereador da bancada da Rede Sustentabilidade, Davi André de Almeida. Os Vereadores que concordam com este pedido de informações à empresa ECOFAR permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores, também o pedido de informação 07/2021. A palavra continua à disposição dos Senhores. Vereador Roque pediu antes. Vereador Roque Severgnini. Espaço de liderança.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas que nos acompanham de forma presencial aqui também pelas mídias sociais, eu gostaria de comentar sobre um assunto que eu considero bem relevante e aqui tem o Felipe, Vereador Felipe que é professor, Vereador Sandro, Vereadora Clarice, Vereador Juliano. Quem mais é professor aqui dos Vereadores? Calebe professor também. Nós nos deparamos com uma notícia com relação ao Instituto Federal. Para recordar um pouco, havia aqui em Farroupilha a Escola Técnica que foi uma baita de uma conquista que veio para cá e havia uma parceria com a Prefeitura Municipal onde a prefeitura votava no seu orçamento um valor não muito baixo e com esse valor subsidiava alunos em contrapartida para que pudessem ir lá estudar. Veio o Instituto Federal de forma gratuita e que foi muito bom também e o Instituto Federal ao meu ver ele é muito importante para a nossa cidade, não só para questão do ensino médio e do ensino de cursos técnicos, como também ensino de nível superior e de pós-graduação, inclusive. No entanto, nos deparamos que o Conselho

Superior do Instituto Federal do Rio Grande do Sul resolveu, ao meu ver, salvo melhor juízo, fazer a lei do menor esforço, ou seja, fazer o ingresso de alunos para o ensino médio através de sorteio. Esquece todo o esforço do aluno, da família, da escola, dos professores, do CPM. Esquece tudo, vai ser sorteio. Estudou ou não estudou, vai estar na loteria. Vai ser sorteado e aí você ingressa pelo sorteio. Qual que é a justificativa disso? A pandemia. Ora, mas nós teremos daqui a uns dias aí o Enem que é muito mais gente do que os que irão ocorrer uma vaga no Instituto Federal e será feito em nível do Brasil, em nível de Brasil. Mas o Instituto Federal resolveu, volto a dizer, ao meu ver, usar da lei do menor esforço, fazer o mais fácil que é o que todo mundo faz, né? Importante fazer o que é difícil, né, para se destacar. Então nós temos aí uma comunidade escolar em Farroupilha exemplar e que há sim, por parte dos professores, do município, do Estado, inclusive, das escolas, dos alunos uma pretensão de ingressar no Instituto Federal e que bom né, Vereador Presidente Tadeu, ingressar por mérito. A gente, o serviço público, o funcionário ingressa porque se submete a um concurso público. Já pensou se a moda pega e daqui a pouco nós vamos fazer sorteio para um concurso público? Vamos fazer sorteio para ingressar na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Universidade de Pelotas, na Universidade de Santa Maria. Até eu espero que realmente seja somente esse ano. Alunos que vão ingressar em cursos que já concluíram o ensino médio, então vão entrar com a nota do ENEM. Mas aquele estudante que concluiu o 9º ano e que vai entrar e vai cursar o ensino médio no Instituto Federal, vai ser por sorteio mesmo que não tenha tido lá um grande desempenho. Então isso aí é desmotivador. É desmotivador. Quantas vezes a gente vê injustiça, diz: “olha, fulano trabalhou tanto, fez tanto e não foi reconhecido”. A mesma coisa é o aluno. Olha, se empenhou, se empenhou, trabalhou, trabalhou e não é reconhecido. Conversei com o diretor aqui de Farroupilha e inclusive tem uma matéria na Rádio Espaço e na Rádio Miriam também, que eu vi, talvez tenha nos jornais também, mas não, acabei não vendo, e os quatro membros do Instituto Federal de Farroupilha posicionaram-se contra esse modelo, né, de ingresso por sorteio, mas o Conselho Superior do Instituto Federal do Rio Grande do Sul foi majoritário em suas decisões e decidiu que então os alunos ingressarão por sorteio. Ao meu ver, ao meu ver, é uma, é uma desmotivação para quem investe na qualidade, para quem lê livros, para quem cumpre o calendário escolar, para o professor que quer ter o orgulho de dizer que a sua turma, sua escola, quer ter o orgulho de dizer que a sua Tuma teve integrantes que passaram lá no Instituto Federal, que passaram na URGS, que passar em vários pontos. Isso desestimula. Então eu acho que é medir pela ruguinha mais curta, pelo menor esforço. Faço esse pronunciamento, pois acho justo que a comunidade de Farroupilha tenha uma voz em seu favor e com certeza é a voz desse Poder Legislativo. Muito obrigado. Eu tenho um requerimento Senhor Presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: É eu ia lembrá-lo do requerimento. Se Vossa Excelência quiser apresentá-lo já colocamos em votação.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Sim, está tranquilo, pode ler ali Senhor Presidente, é o de nº 15.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok. Requerimento nº 15/2021 assunto: poda de árvores bairro Bela Vista. O Vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao setor responsável da prefeitura municipal, solicitação para que faça a poda de duas árvores localizadas nas proximidades do número 262, da Rua Stefano Crippa, bairro Bela Vista, CEP 95173-028. Tendo em vista que as árvores estão

próximas aos fios de luz conforme imagem anexa, causando iminente perigo a quem transita ali. Elas estão anexas ao pedido, em fotografia, e nós colocamos em votação o requerimento de nº 15 e os Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores com ausência do Vereador Thiago Brunet. Eu peço desculpas, mas essa menininha que está com a blusa preta e branca, a Greice. A Greice. Greice, eu acho que os teus olhos estão bem mais bonitos hoje, porque eu vejo todos os sábados pela manhã, do outro lado do vidro da rádio, tu sem essa máscara, consigo a contemplar toda a tua beleza. Mas hoje, me perdoe, os teus olhos me enganaram. Muito obrigado por estar aqui conosco, fazendo o trabalho do Zé Theodoro que merecidamente está no seu período de férias. Então colocar aqui o teu nome também como uma das presenças importantes nos meios de comunicação que estão aqui. Eu queria sugerir, enquanto, Vereador Tiago, nós não conseguimos, já coloco a palavra à disposição, nós não conseguimos arrumar as nossas câmeras, quem sabe o Leandro faça mais uma gentileza para nós, passe aqui para a Câmara os horários que serão exibidos a Sessão da Câmara de Vereadores do dia 11 de janeiro, que nós vamos estar disponíveis para informar a comunidade sobre os horários em que passam as discussões e também a transmissão da TV Serra, a qual a gente agradece, e muito, aonde nós não temos ainda a adequação dos melhores equipamentos, a TV Serra, eu tenho certeza, que tem uma imagem que supera qualquer dúvida e não deixa duvidar para ninguém. Tá, Vereador? De certa forma estamos procurando solucionar os pedidos que nos são feitos. Eu coloco a palavra à disposição. Vereadora Dra. Eleonora Broilo agora como líder de bancada, isso? Ok. A palavra é sua.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado Senhor Presidente. Bom, primeiro eu gostaria de me dirigir à Senhora Elizabeth Laybauer e a Sandra que são os que permanecem ainda do hospital e me desculpar pelo erro que eu cometi antes, foi sem querer, mas cometido, ao dizer do balanço semestral quando eu sei que é mensal, né, mas foi sem querer. De qualquer maneira estou me desculhando com vocês. Bem, quanto à fala da Vereadora Clarice sobre nós levarmos os requerimentos diretamente, alguns, né, simples, diretamente às Secretarias, eu quero dizer que nos quatro anos em que eu fui Vereadora anteriormente, os, todos os que seriam requerimentos relacionados à área da saúde e que seriam relacionados a uma causa outra causa, eu ia direto à Secretaria e a Vereadora Clarice pode dizer, o Vereador Davi também pode dizer que eu incomodei um bocado eles. Eu ia diretamente à Secretaria e olha eu quero dizer para vocês que muito mais do que 90% das solicitações que eu fiz eu fui atendida. Eles me atenderam prontamente. Não precisei fazer requerimento aqui, não precisei circo nenhum, não precisei nada, não precisei nada. Eu fui atendida e ninguém ficou sabendo apenas quem realmente precisava. Então muitas vezes, muitas vezes existe o engrandecimento pessoal que a gente inicialmente busca não é por mal nem por nada é a ânsia da gente querer fazer alguma coisa pelas pessoas que votaram na gente, que estão pedindo alguma coisa e a gente quer mostrar serviço. É normal, é normal acontecer isso, mas o que eu quero dizer é que sim nós podemos ir direto à fonte e muitas vezes a gente evita um tempo desperdiçado, nós evitamos um tempo imenso desperdiçado indo diretamente à fonte. Nós conseguimos que as coisas sejam feitas desta maneira. Evita um desgaste, um desgaste para todo mundo. E nós estamos trabalhando menos por causa disso? Não. Nós estamos trabalhando mais por que eu vou na Secretaria fora do meu horário de Vereadora. Eu estou trabalhando muito mais fazendo isso, não trabalhando menos. Além de estar aqui às 3 horas, 3h30min tarde em que eu devo estar aqui às 6 para discutir tudo com os membros da minha bancada e eu sempre fiz isso, eu

ainda fora do meu horário de Vereadora eu vou atrás das coisas que eu preciso. Não estou trabalhando menos, absolutamente. A Vereadora Clarice tem toda razão e eu apoio ela 100%. Nós não estamos trabalhando menos. Não, nós estamos trabalhando muito mais. Muitas vezes eu fui até o hospital e a Sandra sabe disso resolver problemas. Não é por isso que eu vou trabalhar menos? Não. Não, Senhor. Eu trabalho muito mais porque eu não tenho hora, eu faço isso em qualquer dia, seja final de semana ou quando for necessário. O importante é que eu resolvo o problema da comunidade. Esse é o principal. Se eu vou ter alguma, algum credo com isso, isso é outros quinhentos. Isso é outros quinhentos. Eu não preciso disso, eu não preciso disso. As pessoas confiam em mim, é isso que eu acho importante. Nós precisamos ter o nosso crédito pessoal. As pessoas confiam e acreditam em mim. Isso é importante. Então é apenas para dizer que sim, nós trabalhamos muito. Vereadora Clarice, a Senhora está de parabéns pela sua colocação. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereadora Dra. Eleonora Broilo. E a palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão ordinária. Uma boa noite a todos e até amanhã.

Tadeu Salib dos Santos
Vereador Presidente

Felipe Maioli
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.